

Indicata
Market Watch™

Informação sobre o mercado de automóveis usados



Outubro de 2025 | Edição 68

O mercado europeu
de veículos usados
encontra o seu ritmo,
mas não a sua zona
de conforto

indicata
Part of Autorola



O mercado europeu de veículos usados já não oscila de forma imprevisível, ajusta-se. Outubro confirma uma estabilização que parece menos uma pausa e mais uma transição para um mercado maduro e segmentado. Os preços estabilizaram após três anos de volatilidade e, embora persistam diferenças regionais, o mercado encontrou o seu ritmo.

Um equilíbrio frágil entre progresso e pressão

As estruturas de stock estão a estabilizar, mas de forma desigual. O Norte da Europa beneficia de uma rotação mais saudável e de uma confiança renovada dos consumidores, enquanto os mercados do Sul continuam a enfrentar dificuldades de acessibilidade. Os indicadores MDS mostram que o mercado entrou numa fase de eficiência: rotação rápida para veículos a gasolina e híbridos com pouca idade, e movimento mais lento para os diesel e elétricos mais antigos.

O diesel mantém-se firme, enquanto os elétricos questionam o seu futuro

O diesel já não domina, mas recusa-se a desaparecer. Nos mercados de elevada quilometragem, continua a ser uma escolha racional, mantendo valores acima do esperado. Por outro lado, o segmento elétrico enfrenta um desafio de confiança: preços elevados, desempenho incerto das baterias e menor prontidão dos consumidores mantêm os tempos de rotação longos. O que antes foi um boom especulativo tornou-se uma correção lenta mas necessária.

Os veículos comerciais ligeiros refletem os verdadeiros limites da transição europeia

O segmento de veículos comerciais ligeiros é um espelho silencioso da realidade industrial europeia. A procura por carrinhas a diesel mantém-se estável, refletindo como os utilizadores profissionais priorizam a autonomia e fiabilidade em detrimento dos incentivos. Os LCVs eletrificados, apesar do apoio governamental, enfrentam uma adoção lenta: custos elevados, autonomia limitada e redes de carregamento insuficientes. No entanto, com a renovação das frotas a acelerar e os regulamentos Euro 7 no horizonte, este segmento pode tornar-se o próximo campo de batalha para a inovação pragmática.

A adaptação torna-se a nova estratégia de crescimento

O crédito continua apertado e a confiança dos agregados familiares é modesta. Ainda assim, concessionários e profissionais de remarketing estão a aprender a prosperar neste novo normal: aquisição precisa, preços competitivos e modelos de financiamento flexíveis substituíram a lógica de crescimento a todo o custo. O mercado de usados amadureceu e é agora o verdadeiro espelho da procura europeia.

A resiliência (não a recuperação) define o caminho a seguir

O mercado europeu de veículos usados já não espera pela recuperação; evolui através da adaptação. Se o mercado de novos é o laboratório da ambição política, o mercado de usados tornou-se o barómetro das suas consequências. Os próximos meses testarão a capacidade desta nova maturidade para resistir à mudança política, à regulamentação mais apertada e à eletrificação lenta mas certa da mobilidade.

Mantemos o nosso compromisso de fornecer ao mercado europeu de veículos usados dados actualizados sobre vendas, stock e preços, ajudando-o a acompanhar um sector em constante mudança.

Continuaremos a publicar, nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro, a nossa análise aprofundada do mercado de usados, acompanhada de comentários detalhados por país, relativos aos quatro trimestres do ano. Nos restantes oito meses, disponibilizaremos versões Lite do relatório, com um resumo geral da evolução do mercado europeu, incluindo gráficos e tabelas por país.

Esperamos que continue a acompanhar e a valorizar os nossos relatórios.

Tendências de Vendas, 'Market Day's Supply' e Carros Mais Vendidos

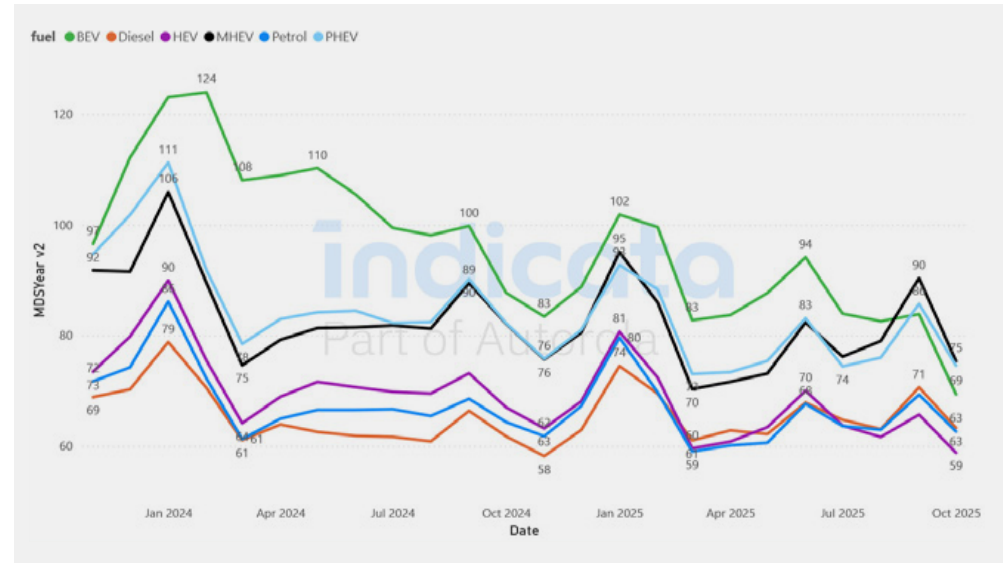
Top selling car models up to 4-years-old by volume

All powertrains	MDS	ICE	MDS	Hybrid	MDS	BEV	MDS
Volkswagen Golf	72.4	Volkswagen Golf	67.9	Toyota Yaris	41.7	Volkswagen ID.4	50.8
Peugeot 208	64.9	Peugeot 208	59.1	Toyota C-HR	54.6	Volkswagen ID.3	46.4
Volkswagen T-ROC	65.3	Volkswagen T-ROC	64.6	Toyota Yaris Cross	43.5	Tesla Model 3	30.3

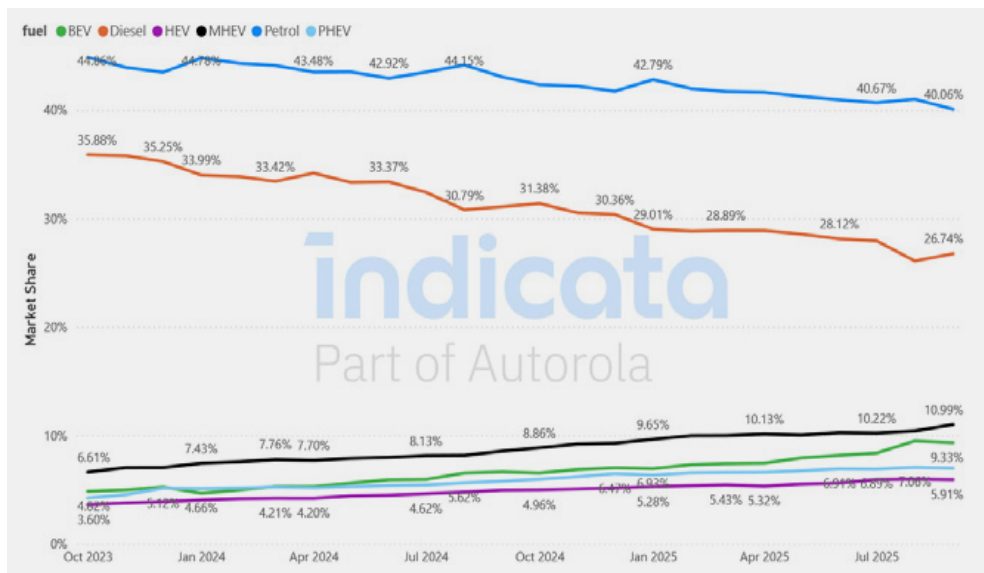
Fastest selling car models up to 4-years-old by Market Days Supply

All powertrains	MDS	ICE	MDS	Hybrid	MDS	BEV	MDS
Tesla Model 3	30.3	MG HS	36.4	Toyota Yaris	41.7	Tesla Model 3	30.3
Tesla Model Y	31.1	MG ZS	40.6	Toyota Yaris Cross	43.5	Tesla Model Y	31.1
MG 5	35.1	Renault Twingo	40.9	Hyundai IONIQ	47.2	MG 5	35.1

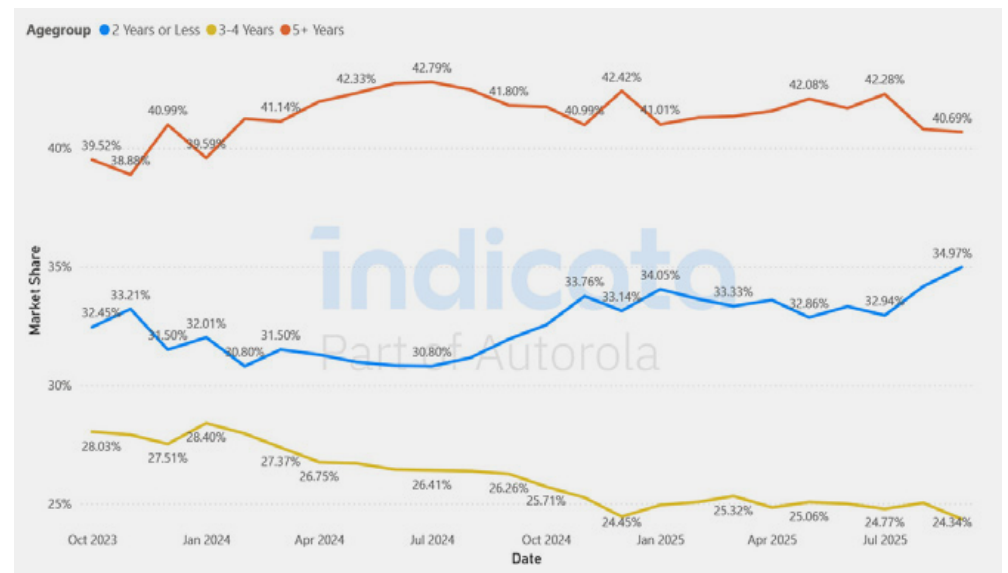
MDS by Fuel Type - European Market



Sales Market Share by Month and Fuel Type - European Market



Sales Market Share by Month and Age Group - European Market



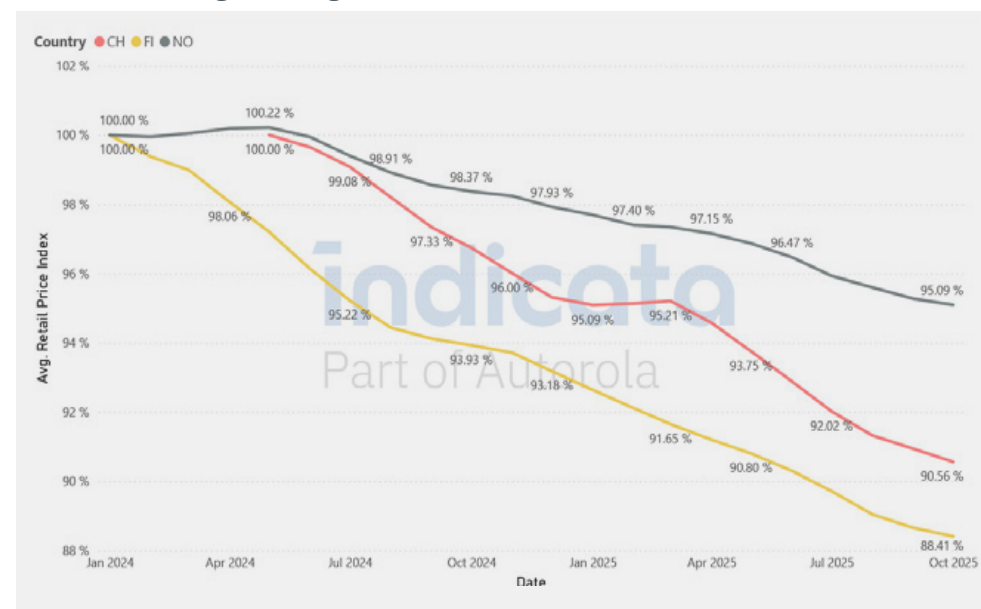
Preços de Retalho e Movimentos Mensais de Preços por País

Informamos que o Indicata está atualmente a melhorar o Índice de Preços de Retalho do Marketwatch. Como resultado, poderão existir variações em relação às versões disponibilizadas nos meses anteriores. Agradecemos a sua compreensão enquanto trabalhamos para oferecer uma experiência ainda melhor.

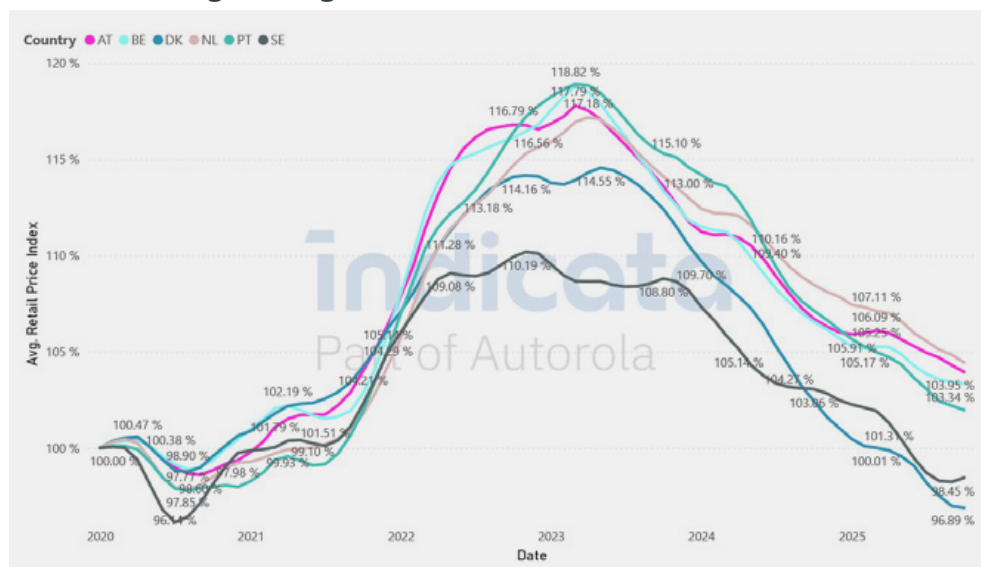
Country	Latest used car price percentage point movement versus Jan 2020
Türkiye	311.8pp
Spain	11.0pp
Poland	9.0pp
Italy	8.2pp
Germany	6.7pp
Netherlands	4.4pp
Austria	4.0pp
France	3.3pp
Belgium	3.3pp
United Kingdom	3.0pp
Portugal	2.0pp
Sweden	-1.6pp
Denmark	-3.1pp
Average excl. Türkiye	4.2pp
Norway*	-4.9pp
Switzerland*	-9.4pp
Finland*	-11.6pp

*FL and NO versus Jan 2024, CH versus May 2024

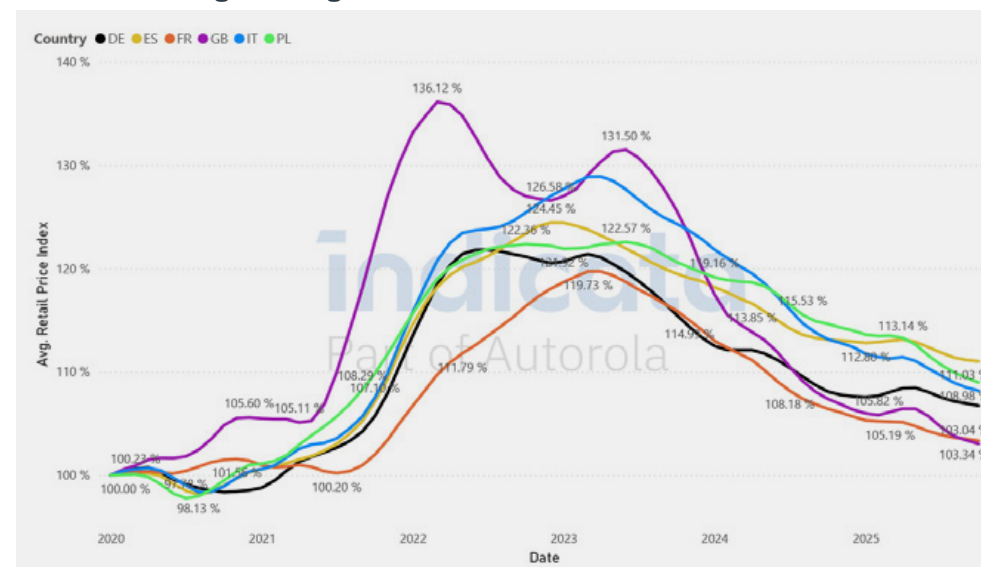
Retail Price (weighted. avg.) Index 100 = Jan - CH, FL, NO



Retail Price (weighted. avg.) Index 100 = Jan - AT, BE, DK, NL, PT, SE



Retail Price (weighted. avg.) Index 100 = Jan - FR, DE, IT, PL, ES, GB



Resiliente, racional e pronta para o reajuste

Um mercado em equilíbrio delicado

O mercado de carros usados na Áustria continua a ser um dos mais estáveis da Europa Central, embora essa estabilidade esconda uma reestruturação mais profunda. Após um verão tranquilo, as transações voltaram a subir ligeiramente, impulsionadas por uma procura constante por veículos familiares e de gama média. A confiança dos consumidores mantém-se cautelosa, devido à inflação persistente e às condições de crédito seletivas. Mais uma vez, o mercado austríaco mostra-se ponderado, racional e amplamente imune a tendências de curto prazo.

Preços mantêm-se, modelos eletrificados sob pressão

O índice geral de preços mostra uma estabilidade quase total. Os valores dos modelos a diesel e gasolina mantêm-se firmes, enquanto os veículos eletrificados estão a sofrer correções moderadas. A rotação mais lenta e a incerteza sobre o custo total de propriedade afetam a sua atratividade. Os custos de manutenção e a queda dos valores residuais dos BEVs alimentam a hesitação dos consumidores. Os preços mantêm-se, por agora, mas a tensão é visível sob a superfície.

Carros com 4 a 8 anos dominam

Tal como no resto da Europa, os veículos com idades entre quatro e oito anos formam a espinha dorsal do mercado austríaco de usados. Oferecem um equilíbrio comprovado entre preço, fiabilidade e tecnologia. Os carros mais recentes, com menos de quatro anos, continuam a ser raros e estão maioritariamente confinados aos canais de frota. Os veículos com mais de dez anos continuam a perder tração, apesar dos preços baixos, devido ao aumento dos custos de manutenção e à complexidade das reparações.

Diesel ainda reina, elétricos avançam lentamente

Os carros a diesel ainda representam cerca de 40% das vendas de usados na Áustria. Os hábitos de condução e a estrutura do parque automóvel do país sustentam a resiliência do diesel, especialmente para utilizadores de alta quilometragem. A procura por gasolina mantém-se estável, mas os BEVs e PHEVs continuam a enfrentar dificuldades. A rede de carregamento melhora lentamente, e os preços elevados de aquisição, combinados com valores de revenda incertos, estão a travar a adoção. A eletrificação continua a ser uma evolução cautelosa, não uma revolução.

LCVs entre estabilidade e restrições de custo

Os veículos comerciais ligeiros refletem as dinâmicas dos automóveis de passageiros. A procura é forte, mas a rotação abrandou. O diesel continua dominante pela sua fiabilidade e autonomia, enquanto as versões elétricas permanecem raras e economicamente desafiantes. Os incentivos públicos para frotas ainda são insuficientes para compensar os preços elevados de aquisição, levando muitas PME a prolongar os ciclos de vida dos seus veículos atuais.

Perspetiva racional mas frágil

O mercado de usados da Áustria é um dos mais disciplinados da Europa. Sem picos de preços, com correções limitadas e um comportamento de compra cauteloso. Uma ligeira recuperação na confiança dos consumidores pode apoiar as vendas no quarto trimestre, mas as divisões estruturais entre tipos de energia irão aprofundar-se. A transição do país para a eletrificação será gradual, limitada pela acessibilidade, política e pragmatismo. A Áustria mantém-se resiliente, mas com os pés bem assentes na realidade.

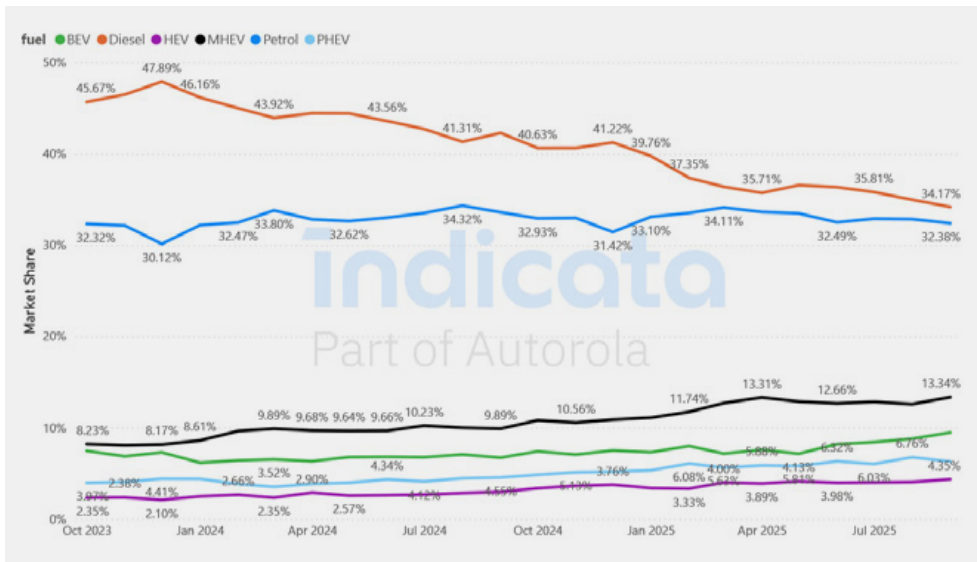
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Škoda	Octavia	68.0
Volkswagen	Golf	68.9
Hyundai	Tucson	67.2

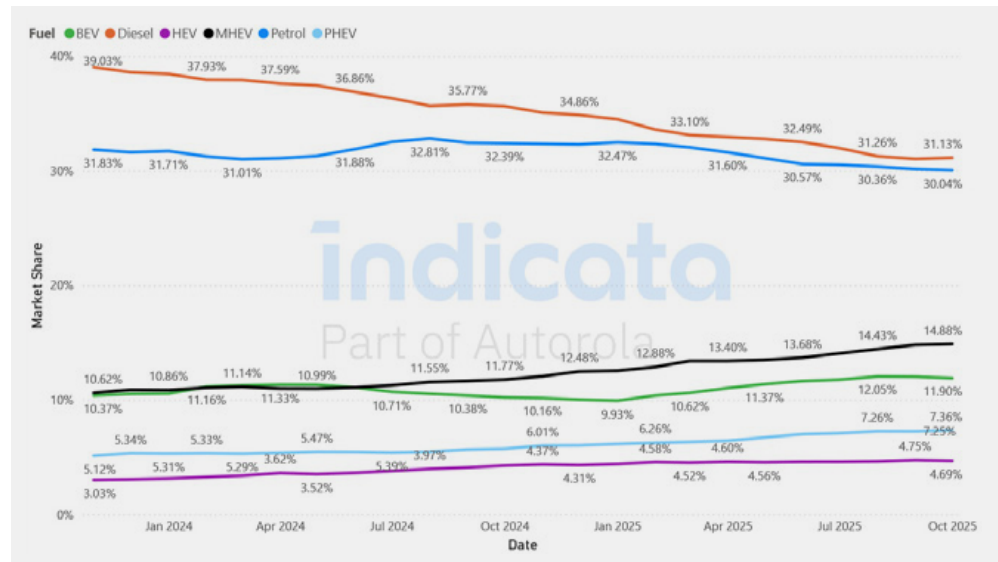
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Tesla	Model 3	12x	31.0
Dacia	Sandero	10x	36.2
Mini	3-door / 5-door Hatch	8x	46.1

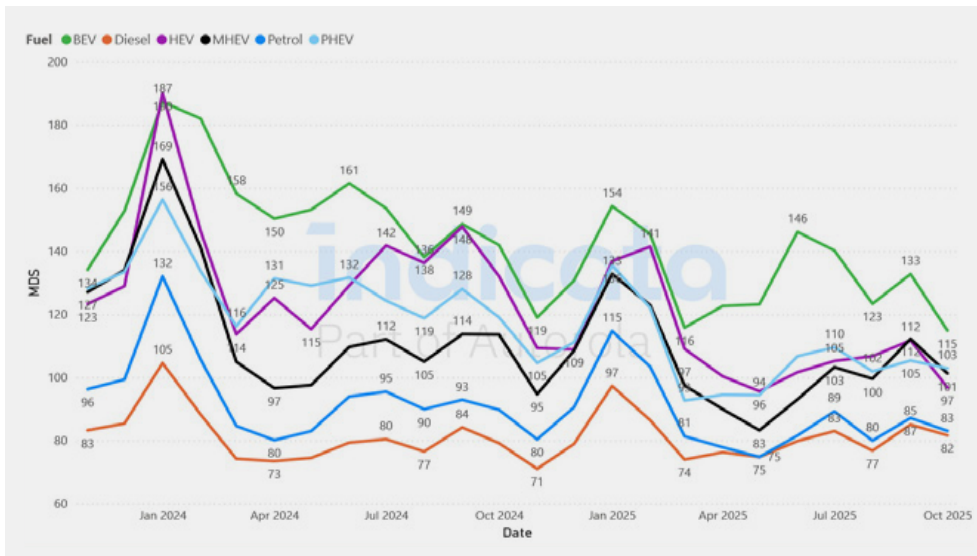
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Austria



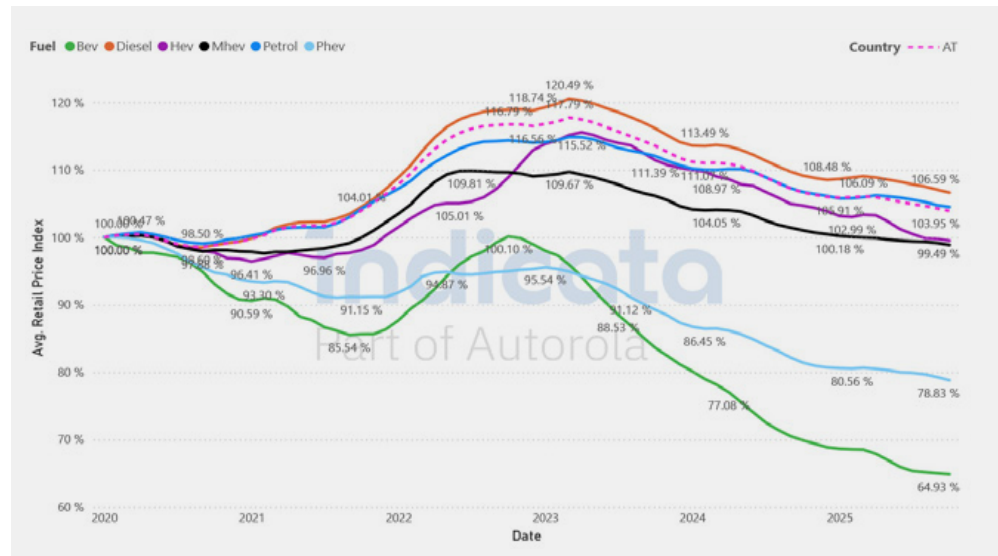
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Austria



MDS by Fuel Type - Austria



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Austria



O mercado de usados procura novo impulso

A estabilidade esconde divisões profundas no mercado

O mercado de carros usados na Bélgica mostra sinais de estabilização, mas essa calma aparente esconde fortes contrastes entre segmentos. Os volumes de transações mantêm-se a um nível razoável, sem uma verdadeira recuperação. Após vários meses de ajustamento, a procura continua cautelosa, com os agregados familiares a ponderar cuidadosamente o custo total de propriedade face à frágil confiança dos consumidores.

Preços arrefecem, margens sob pressão

O índice de preços continua a sua lenta normalização. Após as fortes tensões observadas até 2023, o mercado está gradualmente a reequilibrar-se, apoiado por um melhor alinhamento entre oferta e procura. Os modelos comuns, especialmente os pequenos carros a gasolina, estão a sofrer ligeiras correções de preço. Isto beneficia os compradores, mas comprime as margens dos concessionários, obrigando os profissionais a focarem-se mais na rotação rápida do stock do que na especulação.

Carros com 4 a 8 anos sustentam o mercado

Os veículos com idades entre quatro e oito anos confirmam a sua posição central no mercado belga de usados. Oferecem o compromisso ideal entre fiabilidade, modernidade e acessibilidade, numa altura em que as condições de financiamento estão a apertar. A sua rotação continua fluida, ao contrário dos modelos mais antigos, cujas vendas estão a abrandar devido ao aumento dos custos de manutenção e às crescentes restrições de emissões nas zonas urbanas. Os veículos mais recentes continuam escassos e frequentemente fora do alcance financeiro.

Gasolina mantém-se forte, diesel adapta-se

A gasolina continua a dominar o mercado de usados na Bélgica, graças a uma oferta ampla e melhor adequação ao uso diário. O diesel continua a sua queda, mas sem colapso: mantém-se forte entre os condutores de longa distância e nas regiões fronteiriças, apoiado por preços de combustível estáveis. Esta segmentação reflete um mercado movido pelo pragmatismo, não pela ideologia.

Elétricos enfrentam um défice de confiança

Os veículos híbridos (HEV, MHEV) estão a ganhar terreno gradualmente, apoiados por valores residuais estáveis e uma reputação tranquilizadora. Os veículos totalmente elétricos, no entanto, continuam a ter dificuldades em ganhar tração no mercado de usados. As principais barreiras já não são tecnológicas, mas sim práticas e psicológicas: custos reais de utilização, variabilidade da autonomia, longevidade das baterias e uma rede de carregamento ainda irregular, especialmente fora das cidades. Os consumidores belgas mantêm-se cautelosos. Grandes descontos nos modelos elétricos novos estimulam a procura de frotas a curto prazo, mas exercem pressão descendente sobre os valores residuais, reforçando a relutância dos compradores privados. Apesar de alguns sinais positivos, uma adoção mais ampla dependerá de um melhor equilíbrio de preços, infraestruturas mais robustas e da recuperação da confiança dos consumidores.

LCVs refletem a economia real da Bélgica

O segmento de veículos comerciais ligeiros (LCV) continua a espelhar a atividade económica do país. A procura mantém-se estável, impulsionada pelo comércio local, artesãos e logística. As versões a diesel continuam a dominar, enquanto os modelos elétricos têm dificuldades em afirmar-se devido aos custos elevados e à insuficiência da infraestrutura de carregamento. O potencial de crescimento existe, mas depende de políticas públicas mais claras e de ofertas de produtos mais acessíveis.

Um mercado cauteloso mas resiliente

O mercado de usados da Bélgica está a entrar numa fase de maturidade. Os profissionais estão a adaptar as suas estratégias, focando-se em dados, qualidade de recompra e otimização de stock. Os consumidores também estão a tornar-se mais exigentes. Com a fiscalidade em mudança e disparidades regionais crescentes entre Flandres, Bruxelas e Valónia, o mercado deverá manter-se estável a curto prazo, mas uma verdadeira retoma parece improvável antes de 2026.

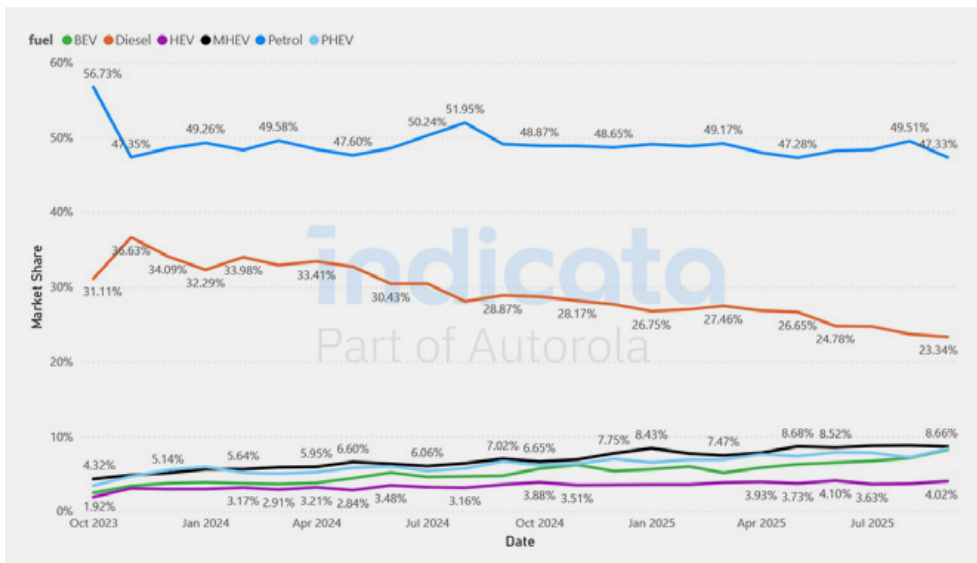
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Volkswagen	Golf	67.8
BMW	3 series	81.4
Citroën	C3	38.5

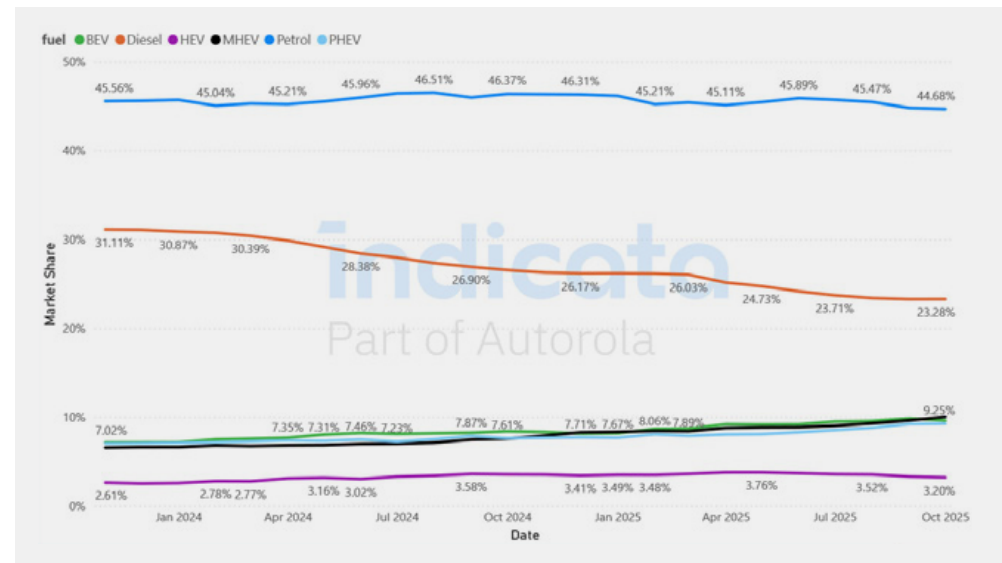
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Tesla	Model Y	17x	21.1
Tesla	Model 3	14x	25.4
Dacia	Sandero	11x	31.9

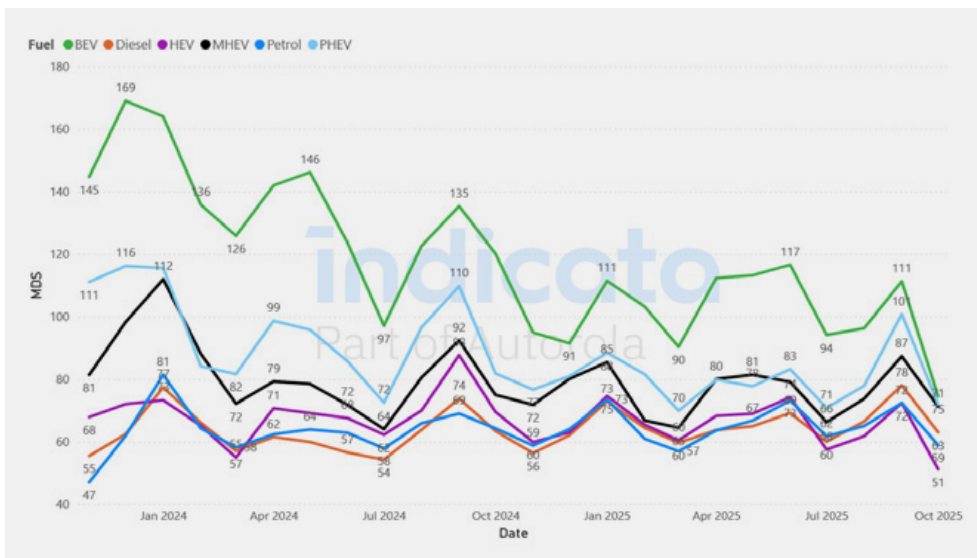
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Belgium



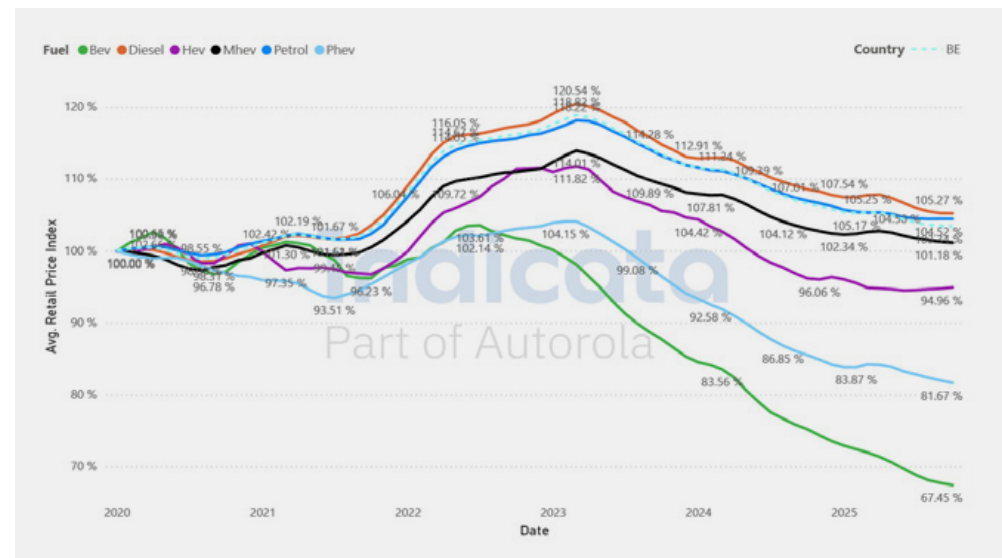
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Belgium



MDS by Fuel Type - Belgium



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Belgium



Após o boom elétrico, o mercado de usados encontra o seu equilíbrio

Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Volkswagen	ID.4	43.4
Škoda	Enyaq	46.6
Volkswagen	ID.3	30.6

Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
BYD	ATTO 3	35x	10.2
MG	5	32x	11.4
MG	4	16x	22.3

Um modelo de transição a atingir a maturidade

O mercado de carros usados na Dinamarca representa tanto o sucesso como os desafios crescentes da eletrificação rápida. Com vantagens fiscais de longa data para veículos elétricos e híbridos, o país alcançou uma das maiores quotas de mercado de BEVs na Europa. No entanto, esta mudança acelerada está agora a entrar numa nova fase: a procura continua ativa, mas os compradores estão cada vez mais sensíveis ao preço e focados na autonomia, estado da bateria e custo total de propriedade.

Os preços começam a ajustar-se após dois anos de pressão

Após dois anos de crescimento quase contínuo dos preços, o índice de preços mostra os primeiros sinais de arrefecimento. Isto reflete uma normalização do mercado, e não uma recessão: a crescente disponibilidade de carros usados recentes, especialmente BEVs ex-frota, pôs fim à escassez que caracterizou 2023 e 2024. Os vendedores enfrentam agora um ambiente mais competitivo e precisam de realinhar os preços para responder a uma base de clientes mais informada e seletiva.

Modelos recentes ainda lideram, mas o ritmo abranda

Os veículos com menos de quatro anos continuam a impulsionar o mercado, beneficiando dos retornos de leasing e da renovação de frotas empresariais. No entanto, a sua rotação está a abrandar ligeiramente à medida que a oferta aumenta. Os carros com 4 a 8 anos estão a recuperar tração graças a preços mais atrativos e a uma perceção de fiabilidade melhorada. Os veículos com mais de oito anos continuam marginais, refletindo normas ambientais rigorosas e uma cultura de renovação rápida de frotas.

Veículos eletrificados em fase de ajustamento

Os BEVs e PHEVs transformaram o panorama dos usados na Dinamarca, mas o ritmo está agora a estabilizar. Os valores MDS estão a subir ligeiramente, indicando que o mercado está a ter dificuldades em absorver o fluxo de modelos eletrificados. A queda dos preços dos novos veículos reduziu os valores residuais, obrigando a reposicionamentos de preço no segmento de usados. Ainda assim, a confiança na tecnologia elétrica mantém-se forte: a rede de carregamento é densa, os preços da eletricidade são estáveis e as políticas governamentais continuam consistentes. Os híbridos suaves e completos (HEVs) mantêm uma base fiel, mas o seu potencial de crescimento é limitado face à dominância dos BEVs.

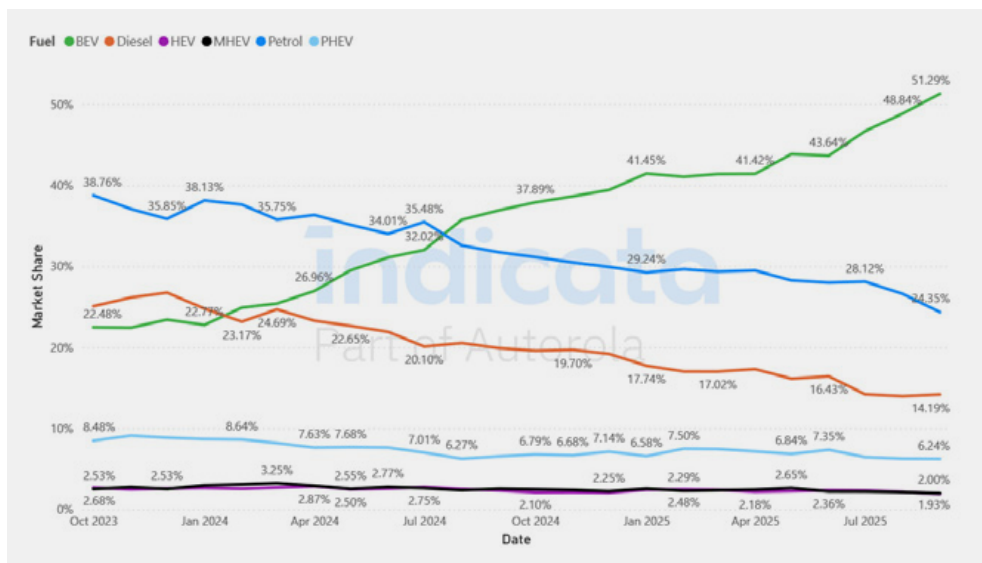
LCVs enfrentam o desafio da eletrificação

O segmento de veículos comerciais ligeiros continua predominantemente movido a diesel, mesmo com os modelos elétricos a avançarem lentamente. As empresas dinamarquesas são cautelosas, priorizando a eficiência de custos em detrimento da sustentabilidade quando as margens são apertadas. Os elevados custos de aquisição e as limitações de autonomia continuam a dificultar a adoção generalizada dos elétricos. No entanto, iniciativas municipais e empresariais nas grandes cidades estão a começar a gerar impulso rumo a um transporte mais limpo.

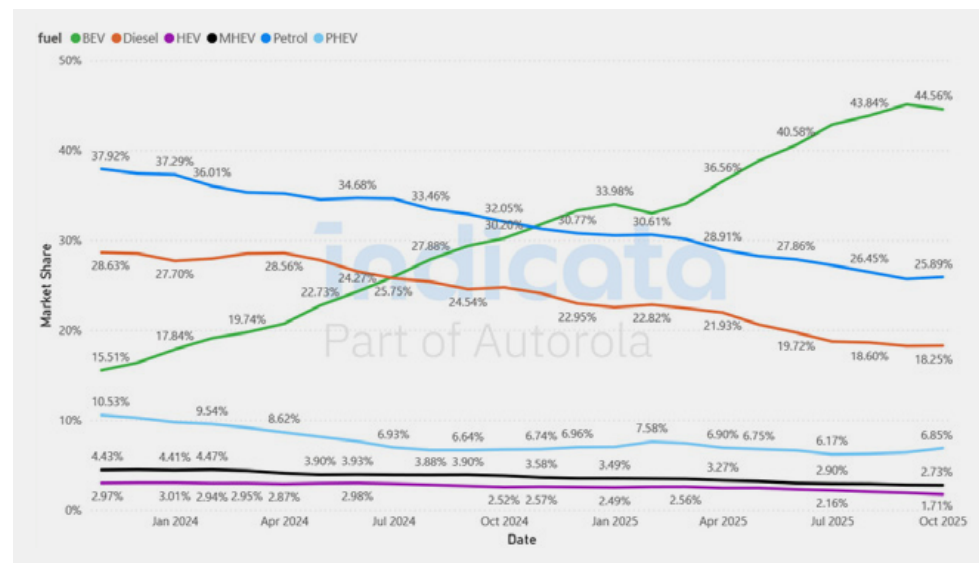
Um mercado maduro a entrar num equilíbrio delicado

O mercado de usados da Dinamarca está a entrar numa fase de consolidação. Os veículos elétricos já são mainstream, mas o crescimento estagnou. Os próximos meses serão cruciais para restaurar o equilíbrio: estabilizar os valores dos BEVs, garantir a confiança dos consumidores na longevidade das baterias e manter a competitividade dos veículos eletrificados ao lado dos modelos ICE eficientes.

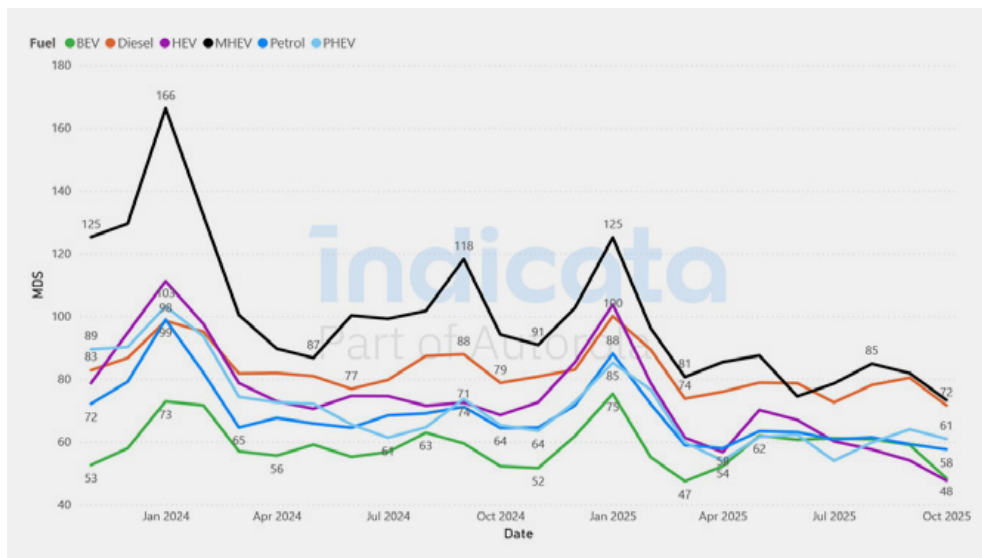
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Denmark



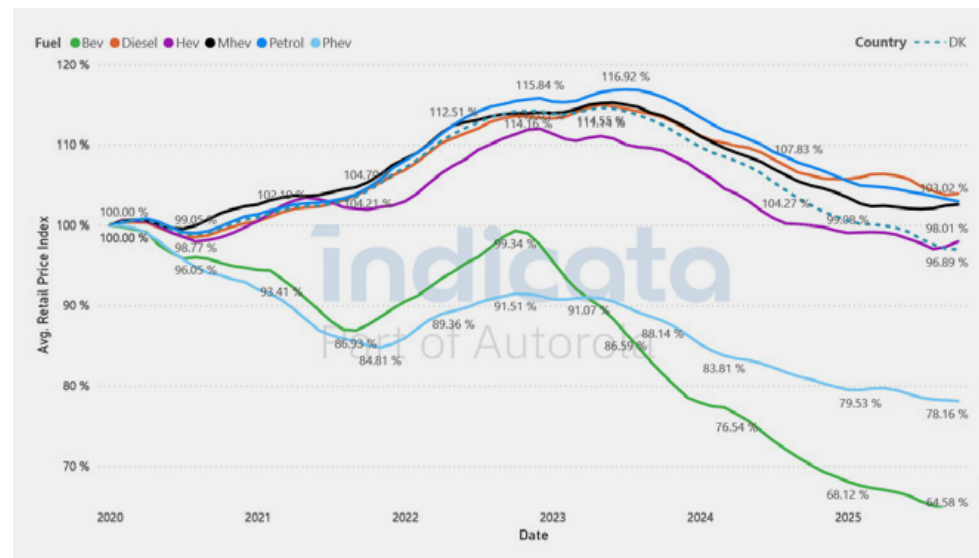
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Denmark



MDS by Fuel Type - Denmark



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Denmark



O mercado de usados equilibra eletrificação e cautela

Um mercado estável, mas vigilante

O mercado de carros usados na Finlândia mantém-se relativamente equilibrado, apesar de um ambiente económico cauteloso e de uma recuperação lenta nas vendas de carros novos. Após um 2024 misto, os volumes de transações mantêm-se estáveis, apoiados por uma oferta diversificada e um forte fluxo de veículos importados. Os compradores, no entanto, tornaram-se mais seletivos, procurando uma combinação de tecnologia moderna, fiabilidade e acessibilidade.

Pressão sobre os preços num cenário mais competitivo

O índice de preços mostra uma ligeira tendência descendente, sinalizando uma normalização gradual após anos de crescimento constante. A concorrência crescente entre vendedores e um nível de oferta mais saudável, particularmente de carros usados recentes, estão a impulsionar esta correção. A procura mantém-se sólida para modelos a gasolina e híbridos, enquanto os veículos elétricos enfrentam uma pressão crescente sobre os preços. Grandes descontos nos BEVs novos e o aumento dos níveis de stock estão a pressionar os valores residuais.

Modelos recentes continuam a liderar o mercado

Os veículos com menos de quatro anos continuam a dominar o mercado finlandês de usados, apoiados pela renovação de frotas e pelas importações transfronteiriças do Norte e Centro da Europa. A sua rotação mantém-se razoável, embora as taxas de juro mais altas tenham abrandado o financiamento. Os carros com idades entre 4 e 8 anos são cada vez mais vistos como uma opção segura, enquanto os veículos com mais de 8 anos estão a perder terreno devido aos custos de manutenção e ao maior consumo de combustível.

Veículos eletrificados à procura de equilíbrio

A Finlândia está entre os mercados elétricos mais avançados da Europa, mas esse progresso enfrenta

agora dores de crescimento. Os BEVs e PHEVs representam uma fatia crescente da frota, mas o seu MDS está a aumentar à medida que a oferta supera a procura. Os modelos de primeira geração com menor autonomia estão a revelar-se difíceis de vender, enquanto os compradores preferem veículos mais recentes com maior alcance ou optam por híbridos não recarregáveis (HEVs), vistos como uma solução mais prática.

As políticas governamentais continuam a ser favoráveis, mas o abrandamento económico e o fim de alguns subsídios para carros novos estão a levar os compradores a adiar decisões de compra.

LCVs ainda ancorados no diesel

O segmento de veículos comerciais ligeiros continua robusto, impulsionado pela procura de pequenas empresas e logística. O diesel continua a dominar, enquanto as carrinhas elétricas avançam lentamente nas áreas urbanas. As condições meteorológicas adversas e os elevados custos de aquisição continuam a ser barreiras importantes à eletrificação generalizada. No entanto, a melhoria do desempenho das baterias e os incentivos fiscais locais podem acelerar a adoção nos próximos anos.

Um mercado resiliente, mas exigente

O setor de usados da Finlândia mostra resiliência, mas também uma crescente seletividade. Os concessionários enfrentam o desafio de gerir inventários diversificados, ajustar preços e construir confiança nos veículos elétricos. A procura continua concentrada em modelos fiáveis, eficientes e com preços razoáveis, enquanto outros estagnam.

Os próximos meses testarão a capacidade do mercado para estabilizar os valores dos BEVs, manter o acesso ao financiamento e apoiar uma transição energética guiada mais pelo pragmatismo do que pelo entusiasmo.

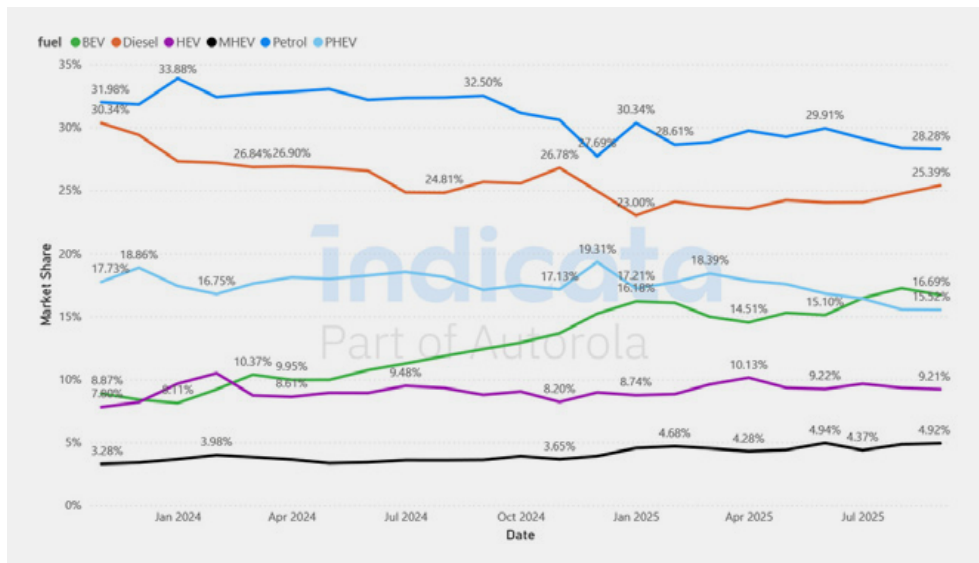
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Toyota	Corolla	36.2
Polestar	2	36.6
Škoda	Enyaq	35.7

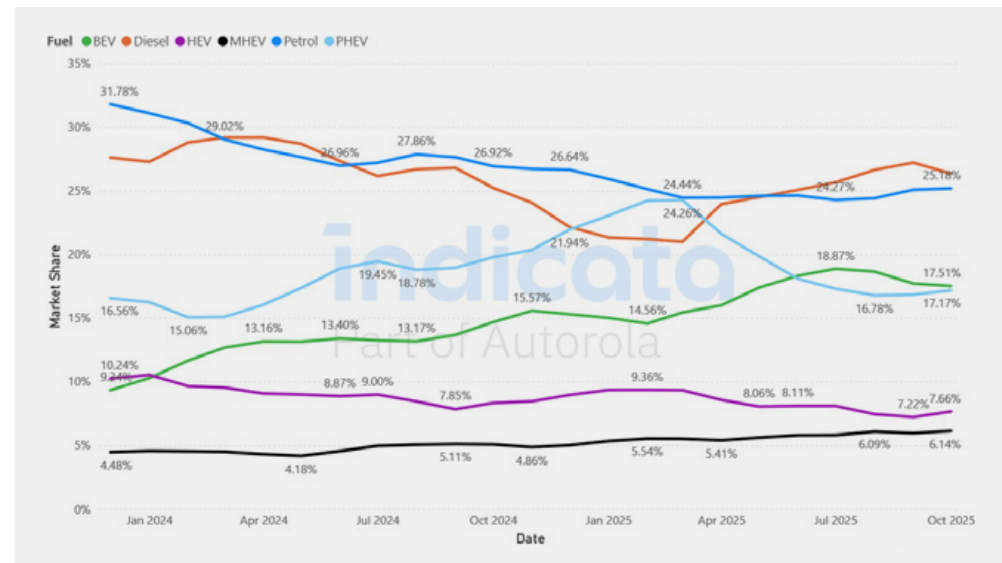
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Škoda	Karoq	15x	24.5
Audi	e-tron	14x	25.8
Tesla	Model 3	13x	27.3

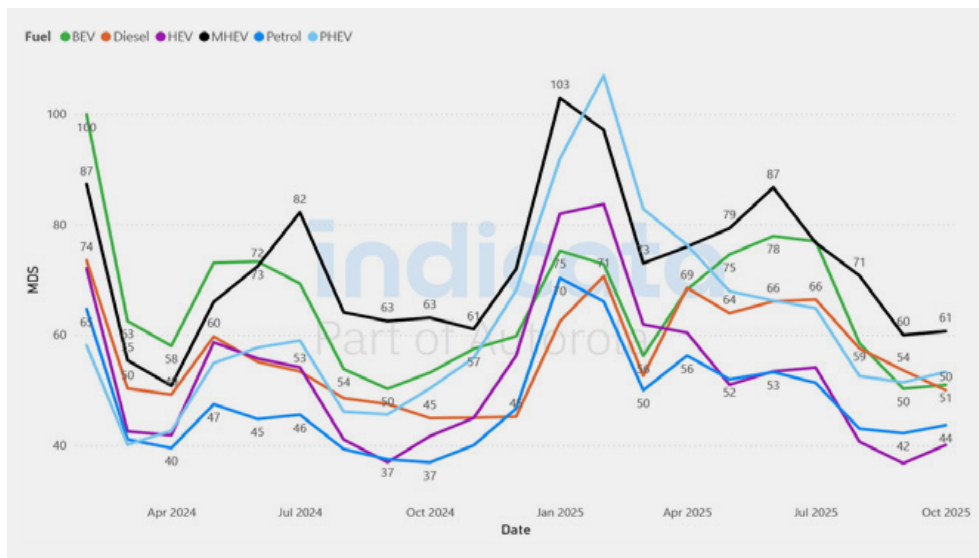
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Finland



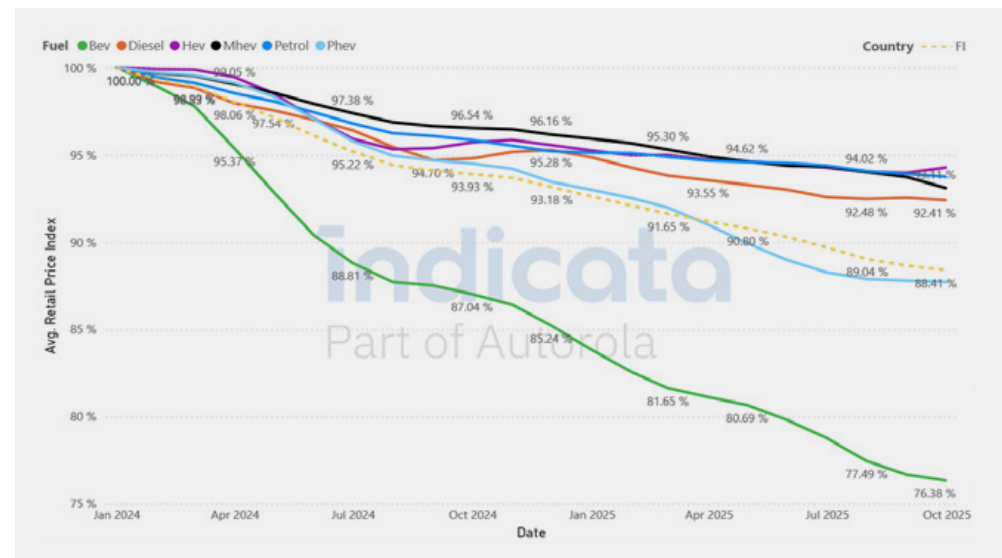
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Finland



MDS by Fuel Type - Finland



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Finland



O mercado de usados procura um equilíbrio duradouro

A estabilidade sobrepõe-se à recuperação

Setembro confirma a estabilização do mercado de carros usados em França. Após um verão de forte atividade, o ritmo está a abrandar ligeiramente, sem sinais de uma recessão profunda. A procura mantém-se sólida, mas mais seletiva, com os agregados familiares focados em encontrar carros fiáveis e acessíveis, adequados às suas necessidades diárias.

Queda ligeira de preços reflete um ajustamento saudável

O índice de preços dos usados continua a sua lenta descida. Após os aumentos acumulados entre 2021 e 2023, esta correção marca um regresso gradual à normalidade. Os concessionários estão agora a priorizar a rotação de stock em vez das margens brutas, ajustando os preços para responder à redução do poder de compra e às condições de crédito mais apertadas. O mercado está a tornar-se mais racional e menos especulativo.

O núcleo do mercado desloca-se para veículos com 4 a 8 anos

Os veículos com idades entre quatro e oito anos confirmam o seu papel central. Atraem compradores pragmáticos que procuram o melhor equilíbrio entre fiabilidade, custos de utilização e disponibilidade. Os carros com mais de dez anos, embora ainda dominem em volume de vendas, têm uma rotação mais lenta, enquanto os modelos mais recentes e caros (muitas vezes provenientes de canais táticos) têm dificuldade em atrair procura, apesar da sua escassez.

Gasolina mantém-se forte, diesel fragmenta-se

A gasolina continua a ser a aposta segura do mercado francês, com tempos de rotação estáveis apoiados por uma forte procura nas zonas urbanas e suburbanas. O diesel, por sua vez, está a tornar-se mais segmentado: ainda relevante para condutores de longa distância e regiões rurais, mas menos atrativo noutros contextos. A incerteza regulatória em torno das zonas de baixas

emissões (ZFE) continua a influenciar as escolhas, mesmo que a suspensão temporária de alguns projetos tenha trazido algum alívio a curto prazo.

Híbridos avançam, elétricos continuam a não convencer

Os híbridos consolidaram a sua posição no mercado de usados, impulsionados pela procura de eficiência de combustível e custos de utilização moderados. Os veículos totalmente elétricos, no entanto, continuam a ter dificuldades em atrair compradores. A sua rotação está a aumentar, apesar das reduções de preço, pois a principal barreira já não é técnica, mas cultural: o desafio é menos sobre tranquilizar compradores hesitantes e mais sobre convencer consumidores que continuam relutantes em mudar para o elétrico. A procura mantém-se baixa, e alcançar uma adoção em massa exigirá uma mudança de perceção mais profunda do que simples incentivos financeiros.

Um mercado maduro a enfrentar ventos contrários

O mercado de veículos comerciais ligeiros (LCV) continua sólido, apoiado pelo comércio local, artesãos e logística urbana. Os modelos a diesel continuam a dominar, enquanto as versões elétricas, muitas vezes limitadas pela autonomia e pelo custo, têm dificuldade em ganhar tração junto das frotas. No entanto, a modernização gradual das frotas profissionais pode criar novas oportunidades a médio prazo, especialmente com a entrada de modelos mais competitivos no mercado.

Um mercado maduro a enfrentar ventos contrários

France's used car market has reached a new level of maturity: less speculative, more selective, and better structured. Dealers are adapting to an environment marked by fiscal pressure, consumer caution, and slow regulatory clarification. The stability observed since summer may persist, provided credit conditions do not tighten further. The market's resilience will depend on how flexibly stakeholders respond to an economy still in flux.

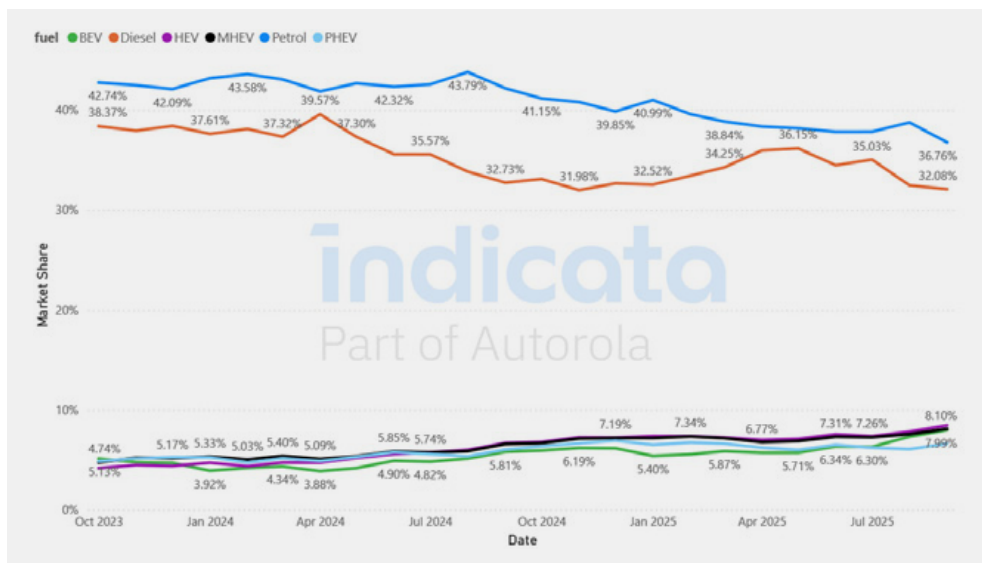
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Peugeot	208	61.4
Renault	Clio	52.9
Peugeot	2008	67.6

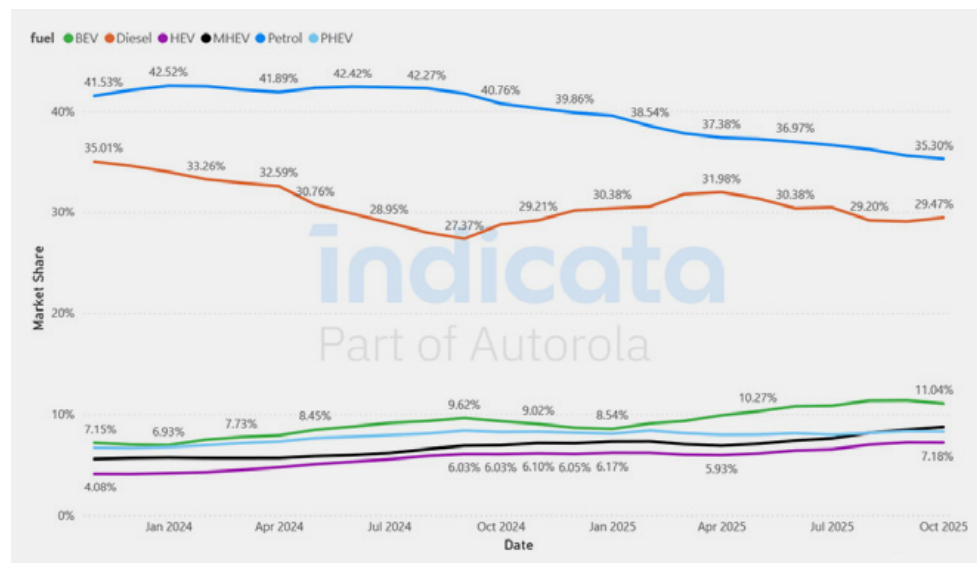
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Peugeot	108	11x	33.4
Toyota	Yaris	11x	33.8
Toyota	Yaris Cross	10x	36.1

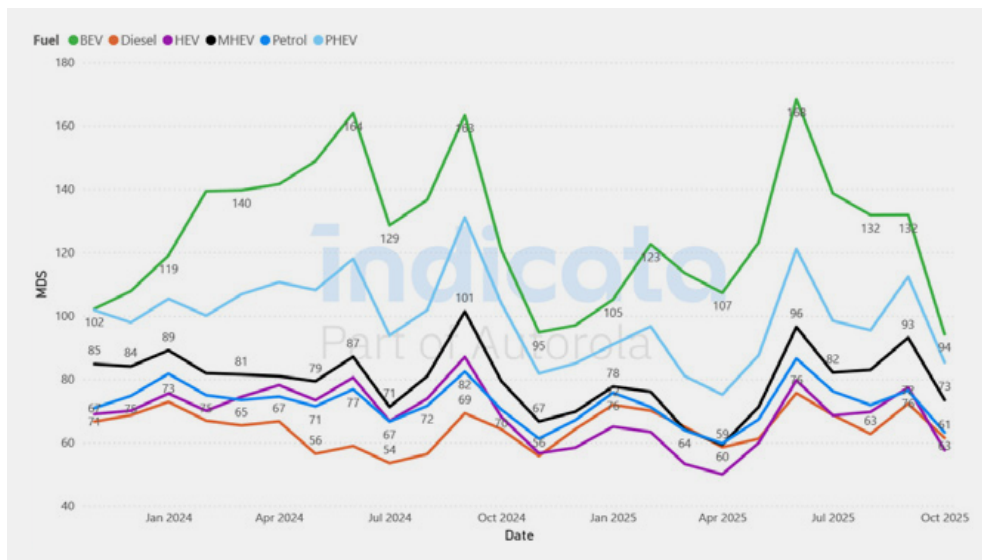
Sales Market Share by Month and Fuel Type - France



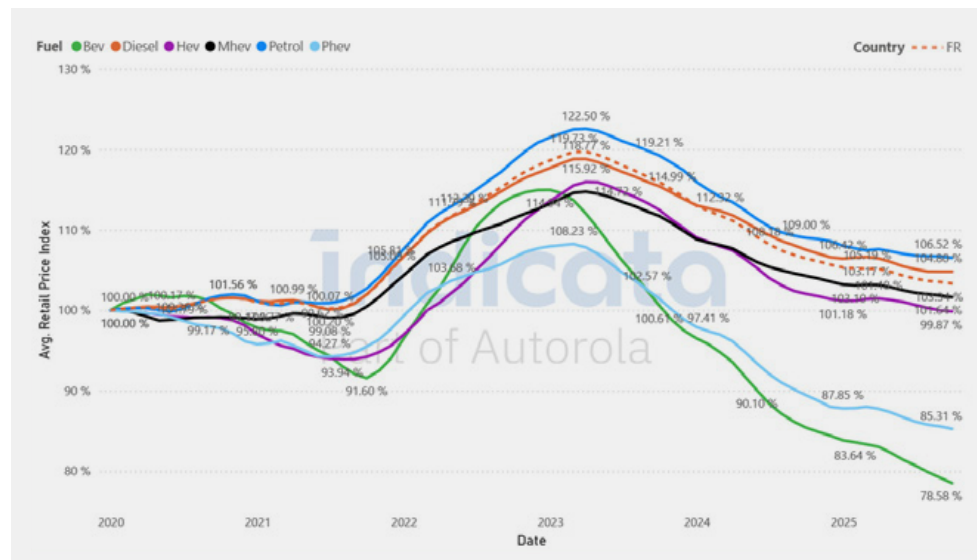
Stock Market Share by Month and Fuel Type - France



MDS by Fuel Type - France



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - France



Entre estabilidade e fadiga, o mercado de usados procura novo fôlego

Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Volkswagen	Golf	79.4
Volkswagen	T-ROC	68.9
Opel	Corsa	76.9

Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Tesla	Model 3	19x	19.1
MG	5	12x	29.0
Tesla	Model Y	11x	32.2

Um mercado maduro

O mercado de carros usados na Alemanha continua sólido em volume, mas mostra sinais crescentes de fadiga. A economia nacional permanece sob pressão, com crescimento fraco e incerteza em torno da política industrial. Compradores particulares e frotas estão a prolongar os ciclos de substituição, limitando a atividade geral. Apesar disso, a Alemanha continua a ser o maior mercado de usados da Europa, sustentado por uma rede de distribuição densa e um fluxo constante de veículos jovens provenientes de frotas empresariais e devoluções de leasing.

Preços sob pressão apesar do equilíbrio aparente

O índice de preços parece estável no geral, mas isso esconde disparidades crescentes. Os modelos recentes a gasolina e diesel mantêm-se resilientes, apoiados por uma forte procura interna e exportações dinâmicas para o Leste Europeu. Por outro lado, os BEVs usados enfrentam correções de preço mais acentuadas. A diferença entre os preços anunciados e os efetivamente transacionados está a aumentar, sinalizando um mercado em transição, onde os vendedores têm de se adaptar a uma procura muito mais seletiva.

Veículos com 4 a 8 anos formam a espinha dorsal do mercado

Os carros com idades entre 4 e 8 anos constituem agora a espinha dorsal do mercado de usados alemão, pois são o compromisso ideal entre acessibilidade e fiabilidade. Os modelos mais antigos, embora ainda numerosos, estão a rodar de forma mais estável graças ao abrandamento das restrições ambientais em várias grandes cidades. No entanto, a sua atratividade continua limitada pelos custos de manutenção mais elevados e pela perceção variável de fiabilidade. Por outro lado, os veículos com menos de quatro anos continuam escassos e muito procurados, refletindo a escassez persistente de registos de veículos novos desde a pandemia.

Modelos eletrificados têm dificuldade em encontrar o seu lugar

Os veículos elétricos a bateria (BEVs) e os híbridos plug-in (PHEVs) continuam a enfrentar desafios no mercado secundário. Grandes descontos nos carros novos reduziram os valores residuais, e os compradores mantêm-se cautelosos. As preocupações com as baterias, a incerteza sobre a revenda futura e os custos elevados de seguro pesam sobre a procura. Embora os incentivos federais e regionais ainda apoiem a eletrificação, a redução dos subsídios e o aumento dos preços da eletricidade estão a arrefecer o entusiasmo. Os híbridos não recarregáveis (HEVs) surgem como o compromisso mais tranquilizador para muitos compradores.

LCVs continuam bastião do diesel

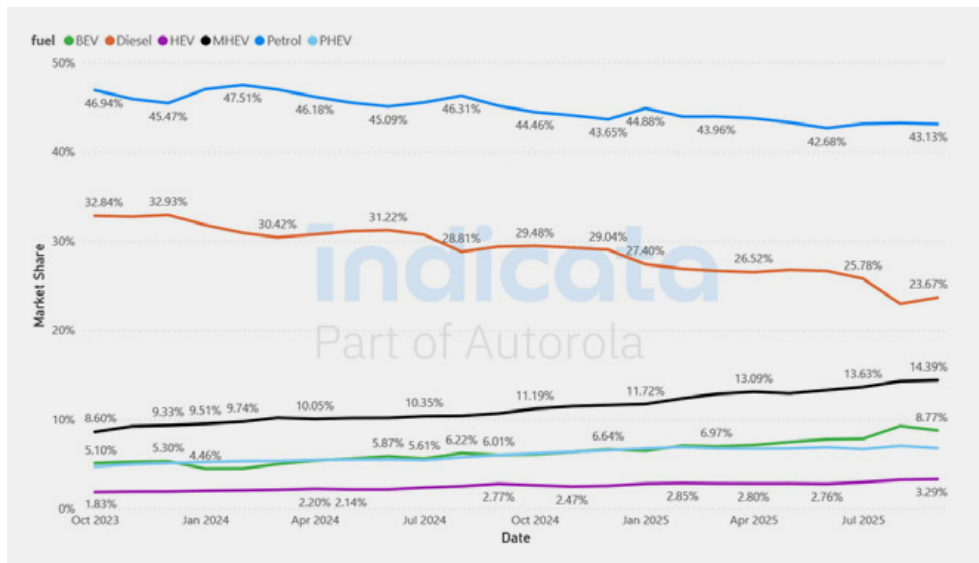
O segmento de veículos comerciais ligeiros continua esmagadoramente movido a diesel, essencial para transporte, logística e serviços locais. A procura continua a superar a oferta, especialmente para modelos recentes. As carrinhas elétricas estão a ganhar terreno lentamente, apoiadas por grandes frotas urbanas, mas as limitações de autonomia e os custos ainda travam uma adoção mais ampla.

Uma transição a duas velocidades

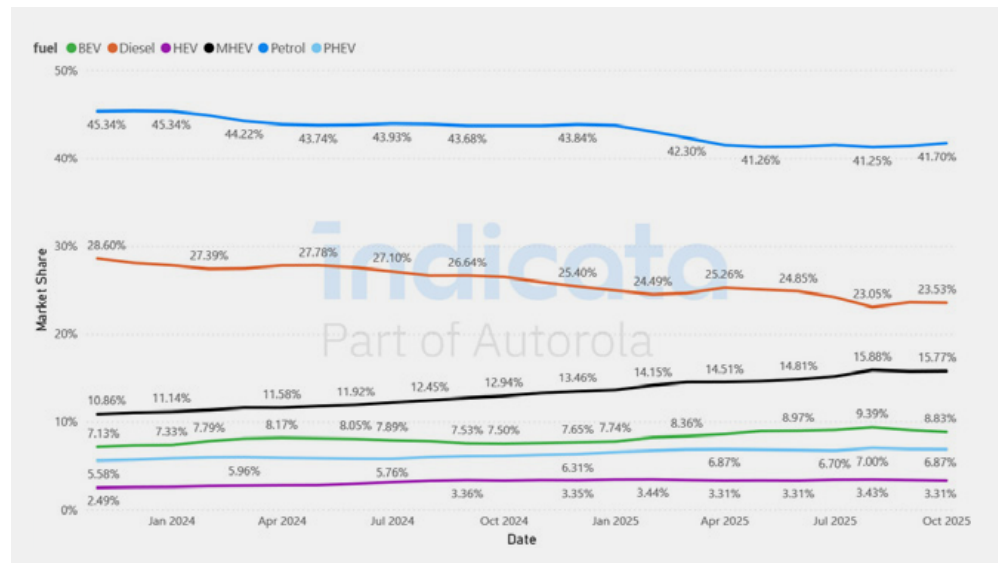
A transição da mobilidade na Alemanha avança a duas velocidades: rápida no mercado de novos, hesitante nos usados. Os consumidores mantêm-se pragmáticos, priorizando durabilidade, facilidade de uso e custo total de propriedade em detrimento da novidade. A perspetiva a curto prazo dependerá da capacidade do mercado para estabilizar os valores residuais dos eletrificados e reconstruir a confiança dos compradores.

A Alemanha continua a ser o motor automóvel da Europa mas, atualmente, a funcionar abaixo da sua potência máxima.

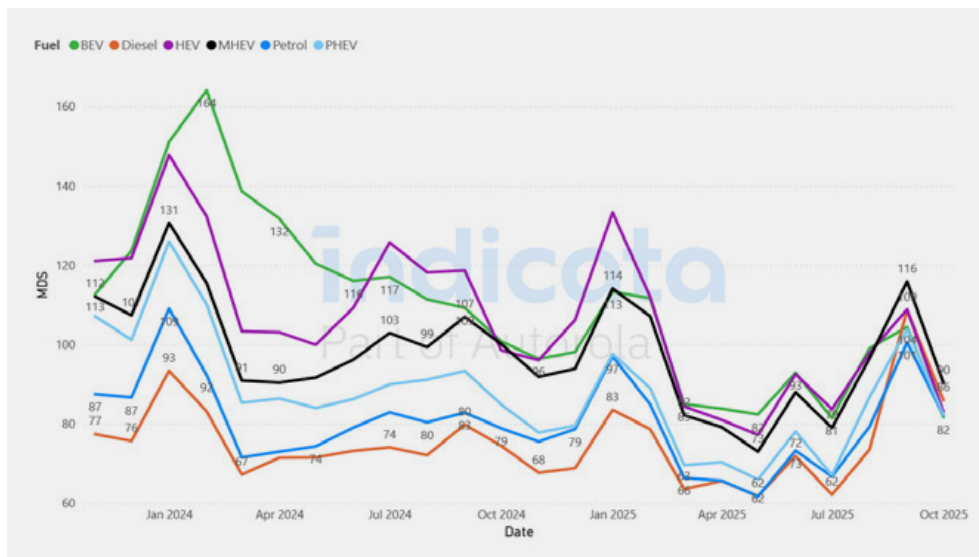
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Germany



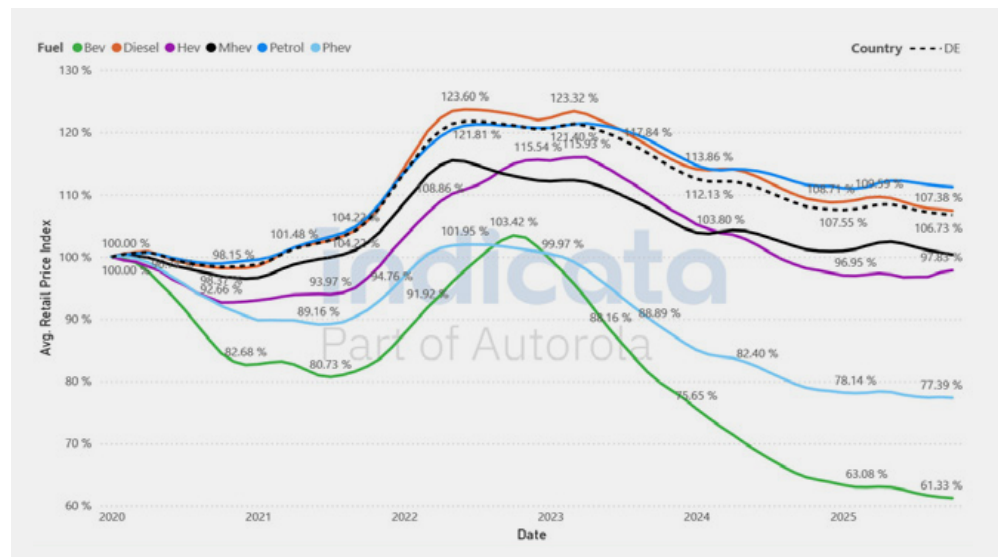
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Germany



MDS by Fuel Type - Germany



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Germany



O mercado de usados procura um novo equilíbrio

Calma à superfície, mas mudanças profundas por baixo

Em setembro, o mercado de carros usados em Itália aparentava estabilidade, mas por baixo da superfície está a reconfigurar-se silenciosamente, dividido entre uma procura resiliente e uma rotação mais lenta. Os fundamentos continuam tipicamente italianos: um parque automóvel envelhecido (com média de quase 13 anos), orçamentos familiares pressionados e um cenário de mobilidade em transformação com a expansão das Zonas de Baixas Emissões (ZTL). O mercado avança, mas mais por ajustamento do que por impulso.

Preços ainda estáveis mas não por muito tempo

O índice de preços sugere estabilidade, mas a realidade é mais frágil. A rotação de stock está a abrandar, especialmente para modelos mais recentes e eletrificados. Muitos concessionários adiam reduções de preço, preferindo prolongar os tempos de venda (uma estratégia arriscada). As correções de preço são agora inevitáveis: sem ajustes rápidos, as margens irão deteriorar-se à medida que o stock se acumula.

Como disse um concessionário do norte de Itália: “Não é a procura que está a colapsar — são os preços que ainda não se ajustaram.”

Carros com 4 a 8 anos sustentam o mercado

Os veículos com 4 a 8 anos tornaram-se o verdadeiro pilar do mercado italiano de usados. Modernos o suficiente para inspirar confiança e ainda acessíveis, oferecem o melhor equilíbrio entre custo e usabilidade. Os carros com mais de dez anos ainda dominam em volume, mas estão cada vez mais lentos a vender, enquanto os modelos com menos de quatro anos, escassos e caros, encontram poucos compradores fora dos canais profissionais. O mercado gira agora em torno desta faixa etária intermédia, impulsionado por uma procura pragmática.

Híbridos ganham terreno, elétricos sob pressão

Os híbridos (HEV/MHEV) continuam a ganhar tração, valorizados pela sua simplicidade e economia de combustível. Em contraste, os BEVs enfrentam dificuldades no mercado de usados: rotação lenta, dúvidas persistentes sobre a vida útil das baterias e riscos de revenda. O novo plano de incentivos de 2025 pode alterar este cenário. O governo oferece até 10.000 € para compradores privados e 20.000 € para microempresas, cobrindo até 30% do preço de tabela ao abater um veículo Euro 5 ou anterior.

Concebidos para impulsionar as vendas de BEVs novos, estes subsídios também irão reconfigurar os valores residuais, reduzindo os preços de referência dos novos e pressionando os valores atuais e futuros dos usados. Em suma, os incentivos de hoje são a depreciação de amanhã. Ao mesmo tempo, a vantagem fiscal para carros de empresa (apenas 10% para BEVs, 20% para PHEVs contra 50% para ICE) deverá acelerar a renovação das frotas e alimentar o stock de EVs no mercado de usados a partir de 2026.

Zonas de Tráfego Limitado, crédito, fiscalidade: um mercado a várias velocidades

As restrições ZTL continuam a expandir-se nas principais cidades: Milão, Roma, Turim e Florença apertam o acesso a veículos mais antigos, enquanto as regiões rurais permanecem mais permissivas. Isto cria uma geografia a duas velocidades, onde os modelos diesel ainda vendem rapidamente em mercados provinciais, mas abrandam nas áreas urbanas. Entretanto, os custos dos empréstimos automóveis continuam elevados, apesar do recente alívio do BCE, limitando o acesso a carros mais recentes. Os compradores estão a migrar para modelos mais antigos e baratos, mantendo a pressão sobre o segmento dos 4–8 anos.

LCVs: o diesel domina, o elétrico avança lentamente

Os veículos comerciais ligeiros continuam a ser o cavalo de batalha da economia italiana. O diesel ainda reina, graças à autonomia, capacidade de carga e eficiência operacional. A eletrificação está a avançar por segmentos de uso, particularmente através de concursos públicos e contratos de entregas urbanas. O potencial é claro, mas a rentabilidade e a infraestrutura de carregamento continuam a ser obstáculos significativos.

Um mercado a observar de perto

A Itália encontra-se num equilíbrio frágil. O setor de usados continua sustentado pela escassez de carros novos e por uma procura popular forte, mas os preços atuais nem sempre refletem a realidade do mercado. Os incentivos massivos para BEVs distorcem as hierarquias de valor e antecipam uma reestruturação dos valores residuais até 2026. Para os profissionais, o plano é claro: ajustar preços rapidamente, modelo a modelo, garantir os veículos com 4–8 anos (o coração da margem e do volume) e preparar-se para o choque elétrico, porque os volumes de EVs vão chegar, com ou sem rentabilidade.

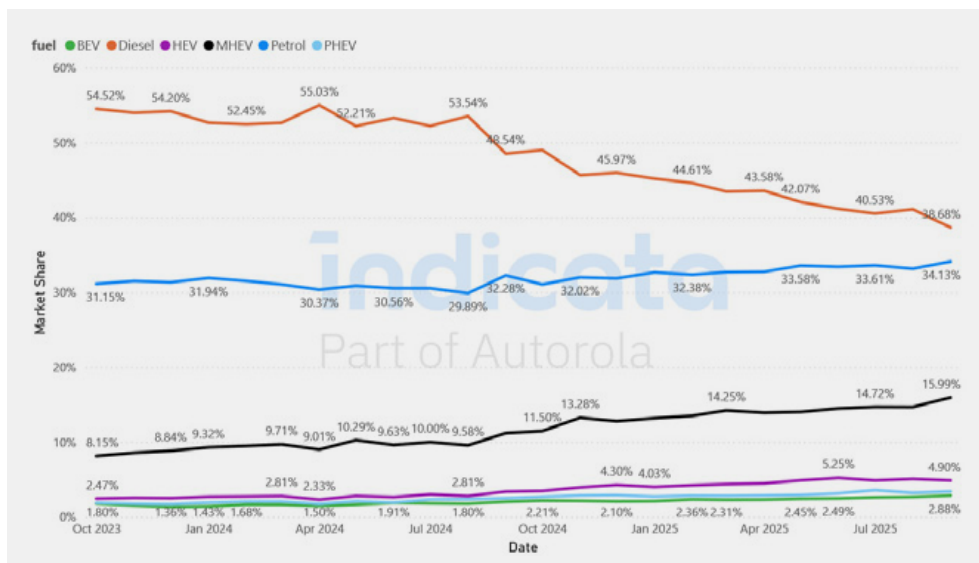
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Fiat	Panda	58.7
Fiat	500	63.7
Volkswagen	T-ROC	71.4

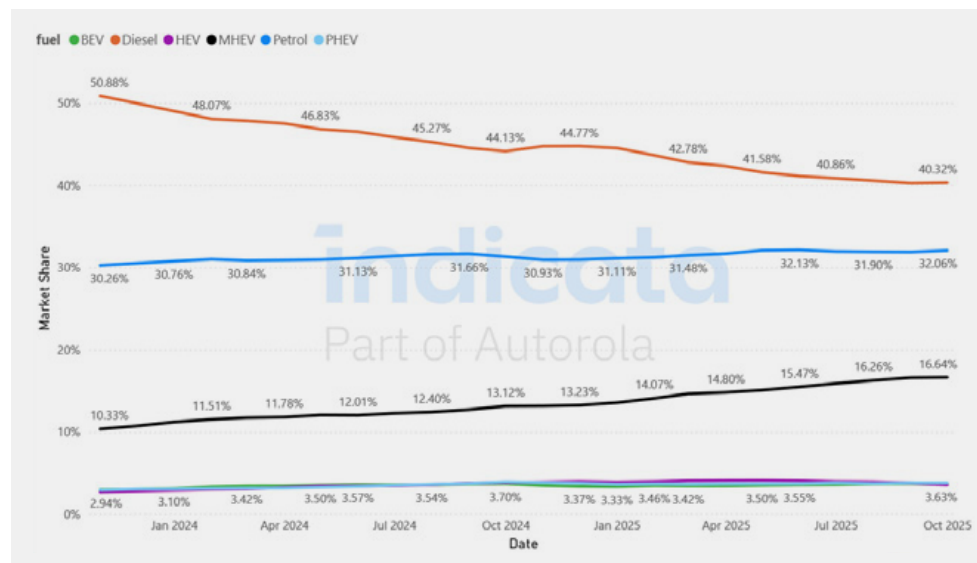
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Toyota	RAV4	11x	34.1
Tesla	Model 3	11x	34.2
Toyota	Yaris Cross	10x	35.3

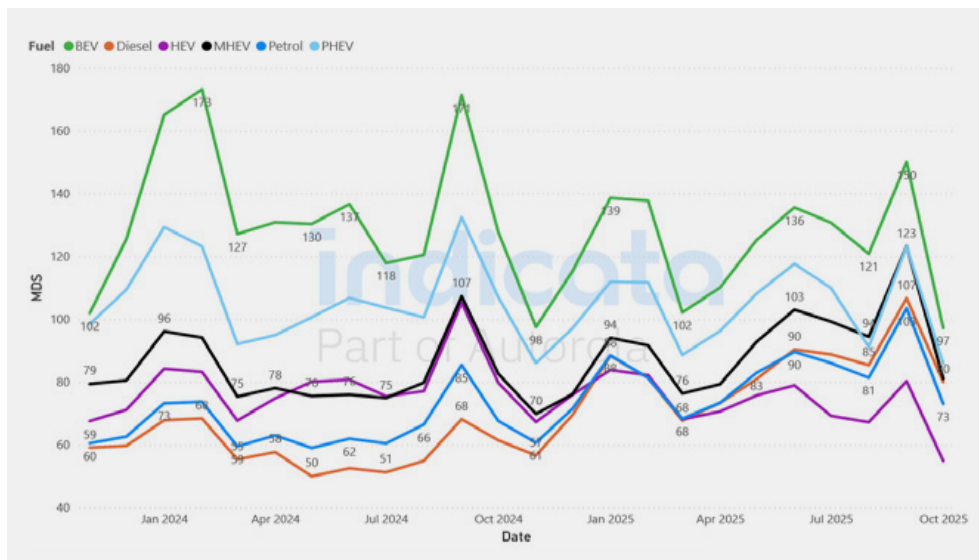
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Italy



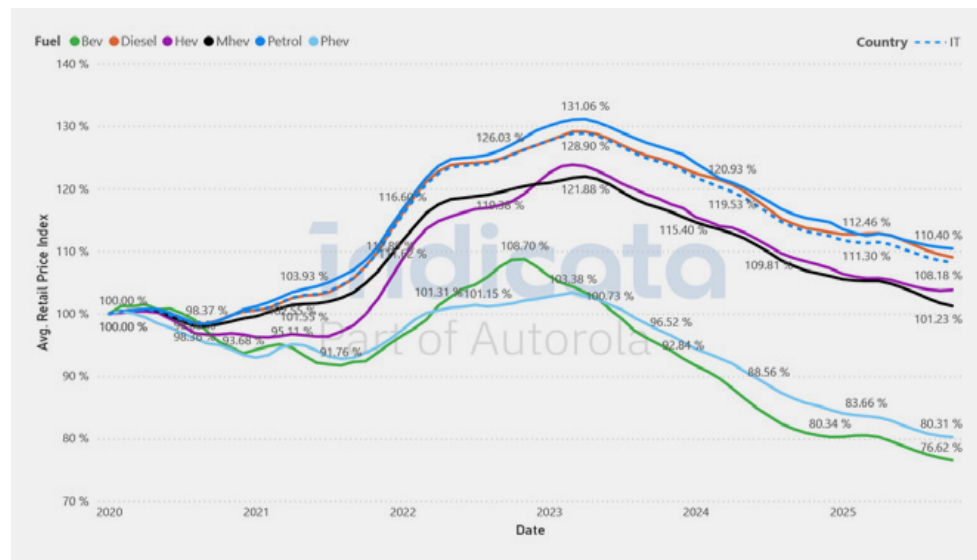
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Italy



MDS by Fuel Type - Italy



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Italy



O mercado de usados abranda após o boom elétrico

Um mercado estruturado à procura de novo impulso

O mercado de carros usados nos Países Baixos continua a ser um dos mais eletrificados e bem organizados da Europa. Impulsionado durante anos por generosos incentivos fiscais e políticas de mobilidade elétrica, está agora a entrar numa fase de ajustamento. Os volumes mantêm-se saudáveis, mas a procura está a abrandar (especialmente para BEVs) à medida que os compradores adotam uma postura mais cautelosa perante a rápida evolução do mercado de novos.

Preços sob pressão apesar da procura sólida

Após vários anos de crescimento constante dos preços, o índice mostra uma descida moderada mas significativa. Esta tendência reflete o impacto dos grandes descontos nos carros novos, especialmente BEVs, que estão a exercer pressão descendente sobre os valores residuais. Os níveis de MDS aumentaram ligeiramente, indicando tempos de venda mais longos. O mercado continua ativo, mas os consumidores estão mais atentos ao custo total de propriedade, à autonomia e à fiabilidade. Os concessionários enfrentam uma concorrência mais dura e margens mais apertadas.

Carros recentes dominam, mas os mais antigos ganham terreno

Os veículos com menos de quatro anos continuam a ser a espinha dorsal do mercado de usados neerlandês, abastecido principalmente por renovações de frotas empresariais e de leasing. No entanto, a procura privada está a mudar: os custos de financiamento mais elevados estão a levar muitos compradores a optar por veículos com 4 a 8 anos, que oferecem melhor relação qualidade/preço. Entretanto, os carros com mais de oito anos estão a recuperar alguma atratividade, especialmente em mercados secundários, embora a sua rotação continue mais lenta.

BEVs entre consolidação e cautela

Os BEVs transformaram o mercado neerlandês, mas o

seu crescimento está a atingir um platô. Os incentivos à compra foram reduzidos, as vantagens fiscais redefinidas, e os compradores estão agora focados em modelos práticos e equilibrados que combinem autonomia, acessibilidade e fiabilidade. Os PHEVs estão a ganhar novo interesse entre as frotas, enquanto os HEVs continuam a crescer graças à sua facilidade de utilização e independência das redes de carregamento. Os valores residuais dos BEVs continuam sob pressão, especialmente para os modelos de primeira geração com autonomia limitada ou capacidades de carregamento desatualizadas.

Carrinhas elétricas avançam, mas o diesel ainda lidera

O segmento de veículos comerciais ligeiros continua dominado pelo diesel, essencial para os setores da logística e dos serviços. As carrinhas elétricas estão a fazer progressos, impulsionadas pelas zonas urbanas de baixas emissões e pelos compromissos ambientais de cidades como Amesterdão e Roterdão. No entanto, as limitações de autonomia e os desafios de carregamento ainda travam uma adoção mais ampla fora dos centros urbanos. O crescimento futuro dependerá de incentivos fiscais e da expansão da infraestrutura de carregamento profissional.

Um mercado a entrar numa nova fase de normalização

Os Países Baixos estão a entrar numa fase mais madura da sua transição automóvel. O mercado de usados, durante muito tempo impulsionado pela eletrificação rápida e por políticas fiscais favoráveis, precisa agora de encontrar um equilíbrio sustentável entre inovação e valor. Os concessionários antecipam um período de estabilização, onde os híbridos e os modelos ICE eficientes desempenharão um papel de equilíbrio essencial.

Nos próximos meses, o desafio será reconstruir a confiança dos compradores e garantir a resiliência económica de longo prazo da mobilidade eletrificada.

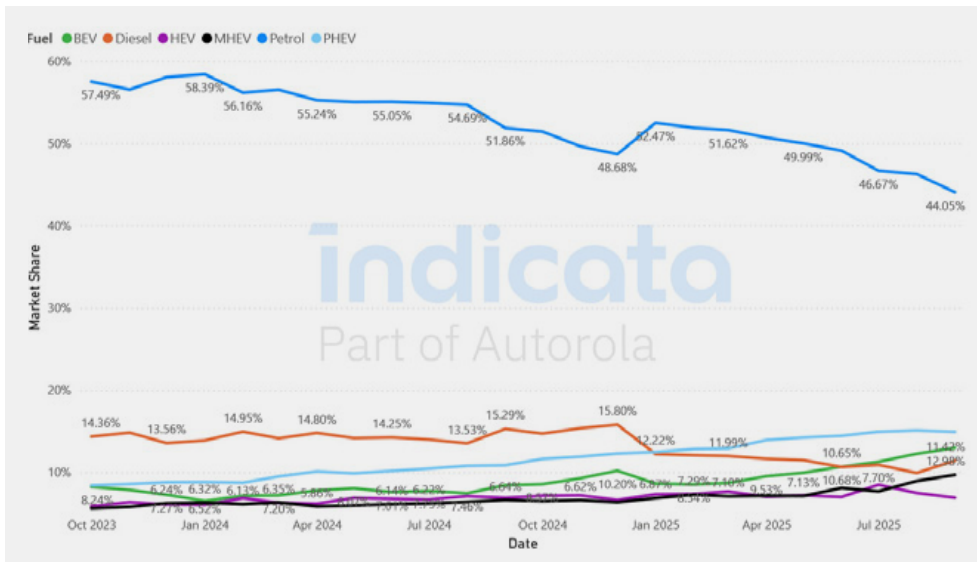
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Lynk & Co	01	39.8
Volkswagen	Golf	83.6
Volkswagen	Polo	73.3

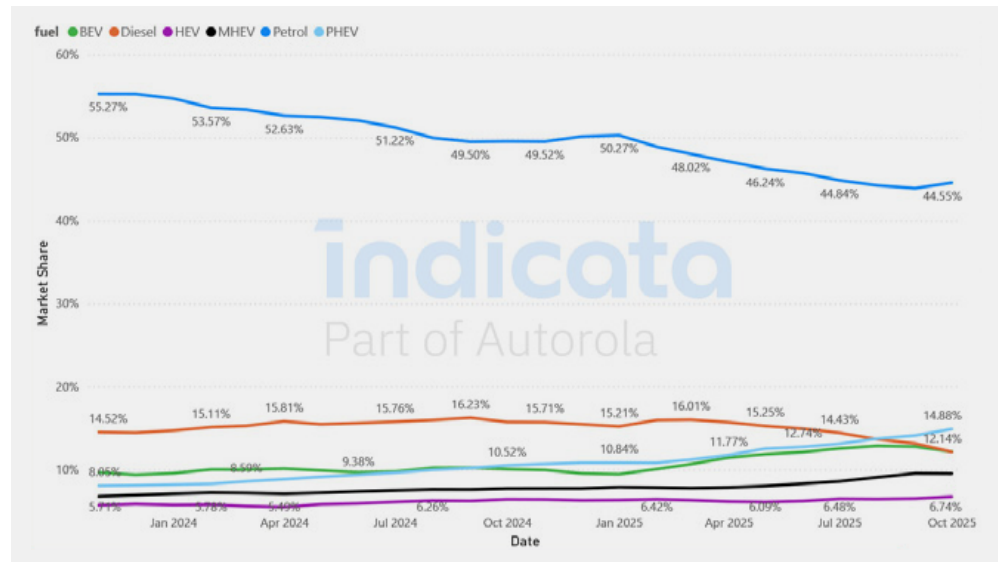
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Lancia	Ypsilon	19x	19.4
Cupra	Tavascan	15x	23.8
Tesla	Model 3	11x	33.3

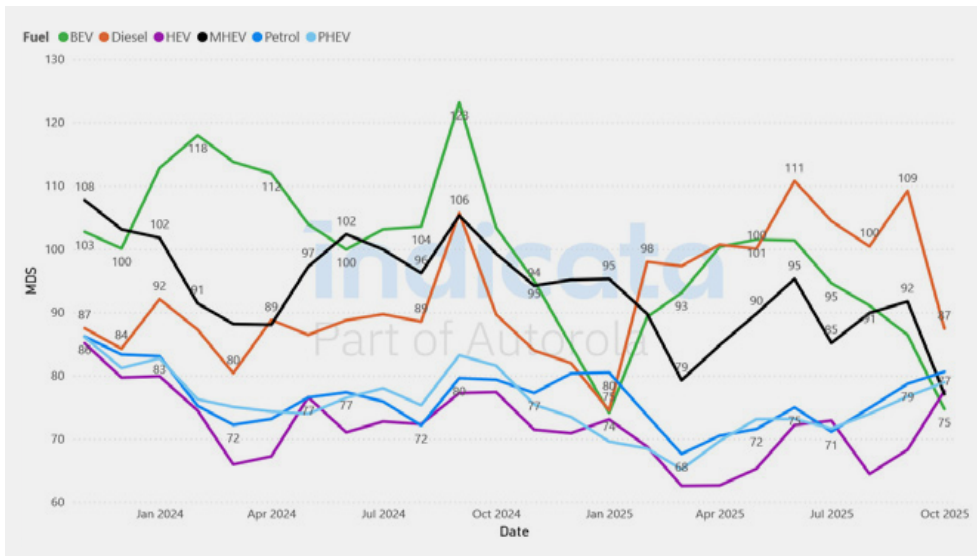
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Netherlands



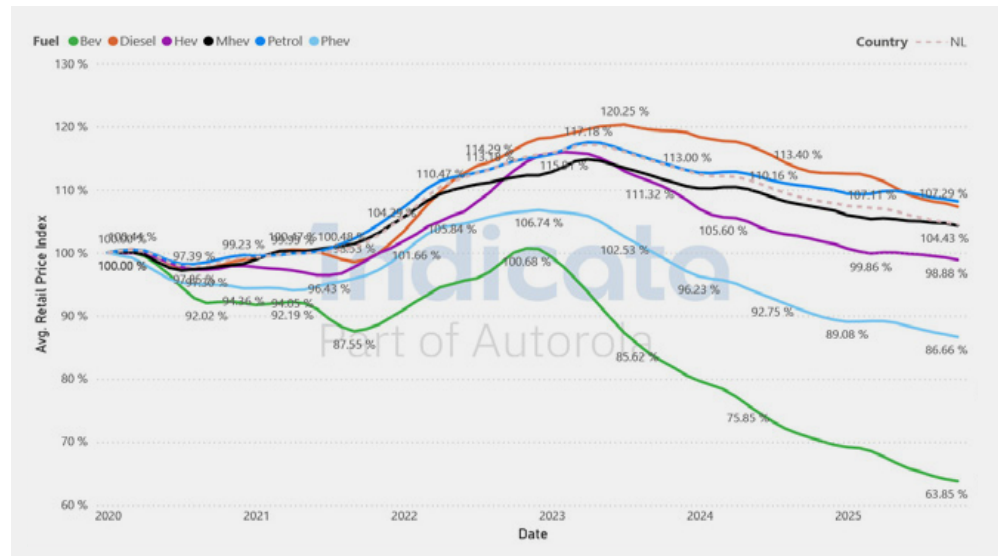
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Netherlands



MDS by Fuel Type - Netherlands



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Netherlands



O mercado de usados faz uma pausa após o seu surto elétrico

Um mercado pioneiro à procura de estabilidade

A Noruega continua a ser a referência europeia em mobilidade elétrica. Com mais de quatro em cada cinco veículos novos vendidos totalmente elétricos, o impacto no mercado de usados é inegável. No entanto, após anos de crescimento acelerado, começam a surgir sinais de normalização. O mercado de usados continua ativo, mas os volumes estabilizaram, a procura está a arrefecer e os preços começam a ajustar-se. A era do crescimento desenfreado terminou e o mercado norueguês entra agora numa fase mais madura e ponderada.

Os preços abrandam após anos de crescimento contínuo

O índice de preços tem vindo a suavizar desde o início do ano, marcando uma correção natural após os aumentos acentuados entre 2021 e 2023. Uma vaga de BEVs recentes provenientes de contratos de leasing está a exercer pressão descendente sobre os valores residuais. Os compradores estão agora mais informados e exigentes, comparam modelos minuciosamente e negociam de forma agressiva. Ao mesmo tempo, o abrandamento económico e a redução gradual dos incentivos à compra de BEVs novos estão a limitar o dinamismo do mercado.

Modelos recentes dominam um mercado saturado de elétricos

Os veículos com menos de quatro anos representam agora a maioria das transações de usados, impulsionados pelas devoluções de leasing e pela rápida renovação de frotas. No entanto, esta abundância de modelos elétricos recentes está a pressionar os preços. Os carros com 4 a 8 anos continuam a vender bem, especialmente os que oferecem boa autonomia e baterias bem conservadas. Em contraste, os BEVs de primeira geração com autonomia limitada e sistemas de carregamento desatualizados estão a demorar mais tempo a vender, prolongando os tempos médios de rotação.

Os elétricos atravessam uma fase de ajustamento

A quase total eletrificação da Noruega está a redefinir

a dinâmica do mercado. Os níveis de MDS para BEVs aumentaram ligeiramente, à medida que a oferta supera uma procura mais seletiva. Os PHEVs, antes ofuscados pelos elétricos puros, estão a recuperar popularidade entre condutores que procuram maior versatilidade. Os híbridos não recarregáveis também mantêm uma presença forte, graças à sua simplicidade e fiabilidade.

Os modelos ICE puros praticamente desapareceram do mercado, embora alguns veículos a diesel ainda sejam procurados em zonas rurais e para percursos de longa distância.

LCVs enfrentam o desafio da transição

TO segmento de veículos comerciais ligeiros destaca os desafios atuais da Noruega. As carrinhas elétricas estão a ganhar quota de mercado, apoiadas por incentivos fiscais e restrições de emissões mais rigorosas nas grandes cidades. No entanto, a autonomia limitada, os custos elevados de aquisição e as restrições de carga continuam a ser barreiras à adoção mais ampla. Muitos profissionais estão a manter os modelos diesel mais antigos por mais tempo, à espera de alternativas elétricas mais acessíveis e capazes.

O potencial de crescimento é elevado, mas o sucesso futuro dependerá da capacidade dos fabricantes para adaptar as carrinhas elétricas às exigências reais de utilização profissional em condições nórdicas.

Um mercado maduro à procura de novo impulso

Após anos como líder europeu na eletrificação, o mercado de usados da Noruega entra numa nova fase. A estabilidade substituiu a aceleração. Os próximos meses irão testar a capacidade do mercado para se adaptar: equilibrar os preços dos BEVs, gerir os inventários crescentes e manter a confiança dos consumidores na longevidade das baterias.

A Noruega continua a ser o laboratório elétrico da Europa, mostrando tanto os benefícios como os limites de uma transição rápida para a eletrificação total.

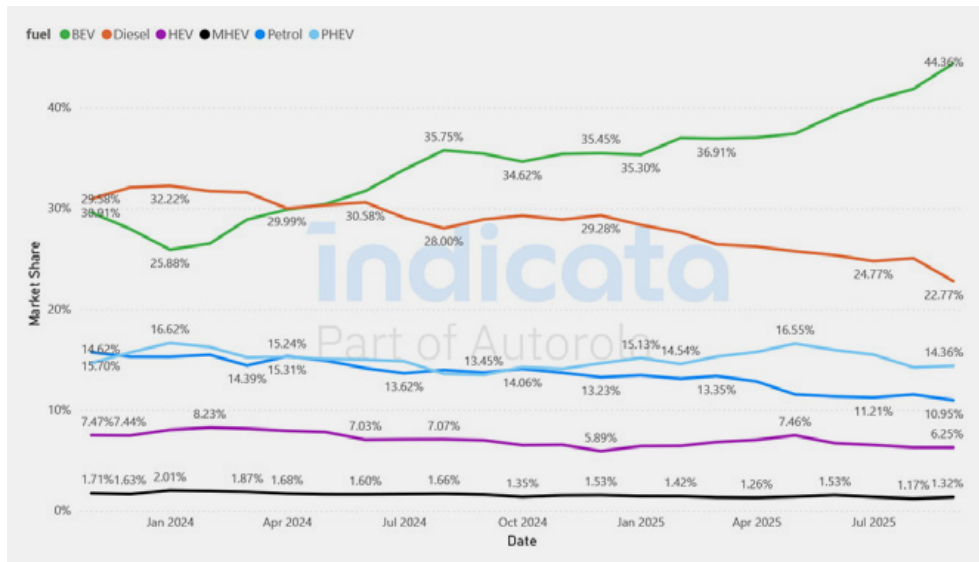
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Volkswagen	ID.4	39.0
Tesla	Model Y	38.1
Tesla	Model 3	24.0

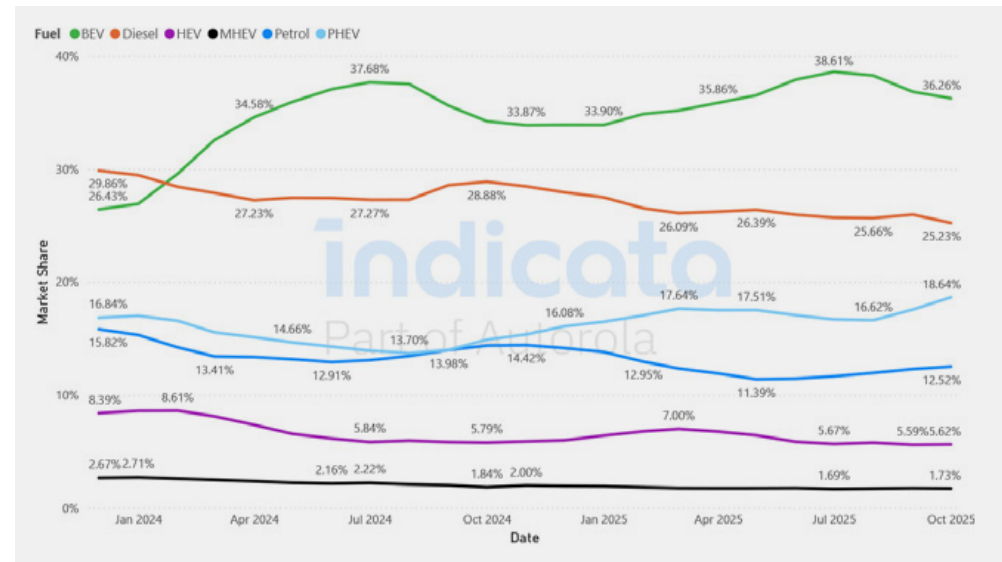
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Peugeot	208	18x	20.1
Tesla	Model 3	15x	24.0
Volkswagen	ID.3	14x	25.9

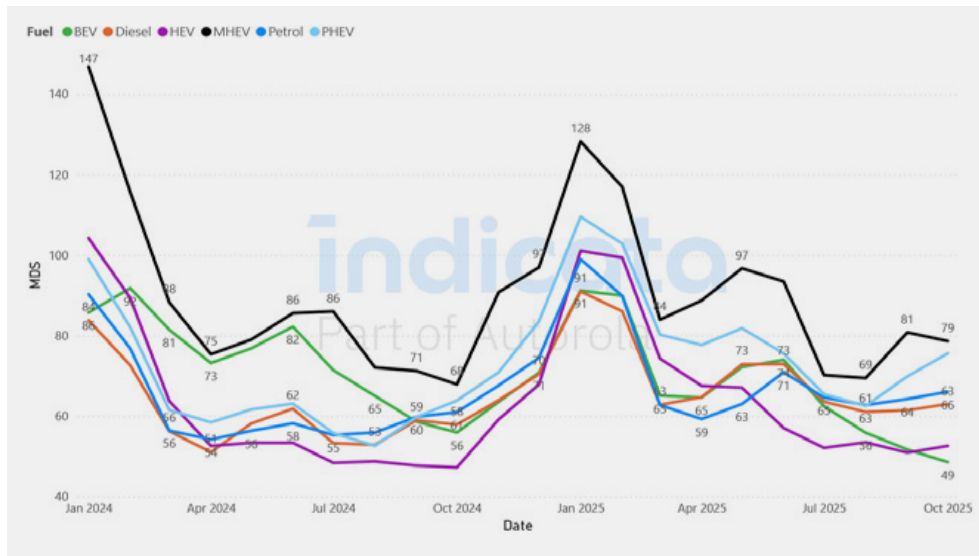
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Norway



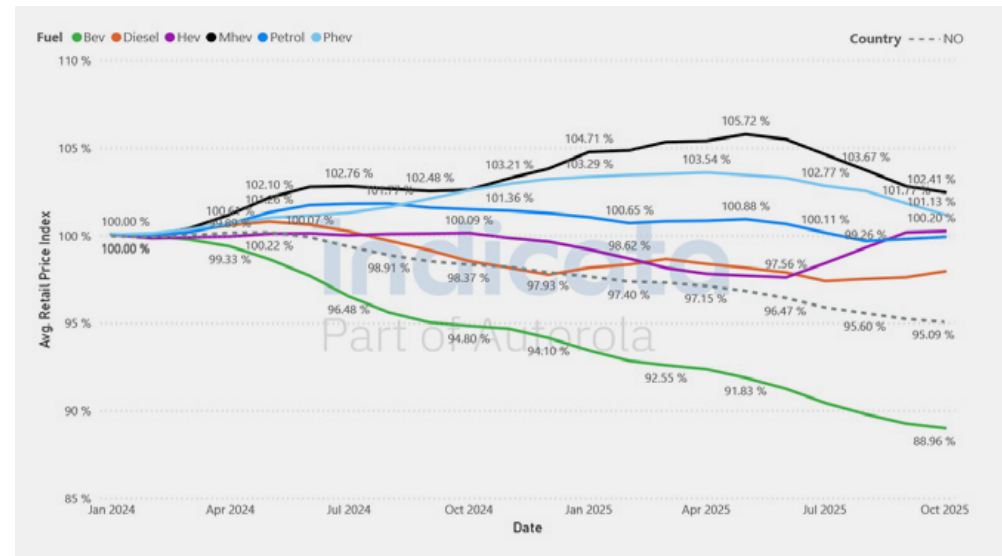
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Norway



MDS by Fuel Type - Norway



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Norway



O mercado de usados equilibra resiliência e modernização lenta

Um mercado forte, mas desigual

O mercado de carros usados na Polónia continua surpreendentemente resiliente, apesar de um ambiente económico desafiante. A procura mantém-se elevada, impulsionada por consumidores à procura de mobilidade acessível num país onde o poder de compra está abaixo da média europeia. As importações (principalmente da Alemanha e dos Países Baixos) continuam a dominar, sustentando os volumes de mercado mas também travando a modernização. Esta dependência de carros usados estrangeiros alarga o fosso entre oferta e procura local e mantém elevada a idade média do parque automóvel.

Preços mantêm-se estáveis apesar das pressões económicas

Apesar do crescimento mais lento e das taxas de juro elevadas, os preços dos usados mantêm-se relativamente estáveis. A disponibilidade limitada de modelos recentes e o aumento dos custos logísticos das importações ajudam a sustentar os níveis de preços. No entanto, estão a surgir correções graduais, especialmente entre os modelos diesel mais antigos e com quilometragem elevada, onde os ciclos de venda estão a alongar-se. Os veículos com 4 a 8 anos formam o núcleo do mercado, oferecendo o melhor equilíbrio entre fiabilidade, acessibilidade e praticidade para o uso diário.

Veículos recentes têm dificuldade em ganhar espaço

Os carros com menos de quatro anos representam uma pequena parte das transações totais, já que os registos de veículos novos nos últimos anos foram limitados. Embora exista procura por modelos mais recentes, as dificuldades de financiamento e os preços elevados restringem o acesso para muitos compradores. Os concessionários enfrentam uma pressão crescente para ajustar os preços ou prolongar os períodos de rotação de stock para manter a atividade.

Combustão ainda domina, eletrificados ficam para trás

Os motores de combustão interna continuam a dominar, com o diesel preferido para condução de longa distância e a gasolina para uso urbano. Os híbridos (HEV e MHEV) estão a ganhar tração lentamente, graças à sua reputação de fiabilidade e eficiência, enquanto os BEVs e PHEVs permanecem marginais. A infraestrutura de carregamento fraca, a incerteza sobre o desempenho das baterias usadas e os elevados custos de aquisição limitam a sua atratividade. O ritmo de crescimento futuro dependerá dos incentivos nacionais e do alinhamento com os objetivos de descarbonização da UE.

LCVs: um segmento vital mas negligenciado

Os veículos comerciais ligeiros são uma pedra angular da economia automóvel polaca. Maioritariamente movidos a diesel, continuam essenciais para pequenas empresas, artesãos e serviços de entrega. As carrinhas elétricas começam a surgir em cidades maiores como Varsóvia e Cracóvia, onde a logística e as restrições urbanas estão a evoluir. No entanto, a sua quota de mercado continua insignificante devido a barreiras como o custo, a autonomia e a infraestrutura. A transição para LCVs eletrificados levará tempo, mas pode acelerar com a introdução de incentivos fiscais direcionados.

Uma transformação lenta mas inevitável

A Polónia encontra-se numa encruzilhada. O mercado de usados continua dinâmico, mas precisa de enfrentar um parque automóvel envelhecido: mais de metade dos carros em circulação têm mais de dez anos. Embora a eletrificação avance lentamente, é inevitável a médio prazo. Os concessionários enfrentam um duplo desafio: manter os volumes de vendas enquanto se adaptam gradualmente às novas tecnologias e às regulamentações ambientais da UE.

Por agora, o mercado polaco exemplifica uma resiliência pragmática: um exercício de equilíbrio entre restrições económicas e o lento caminho rumo à modernização.

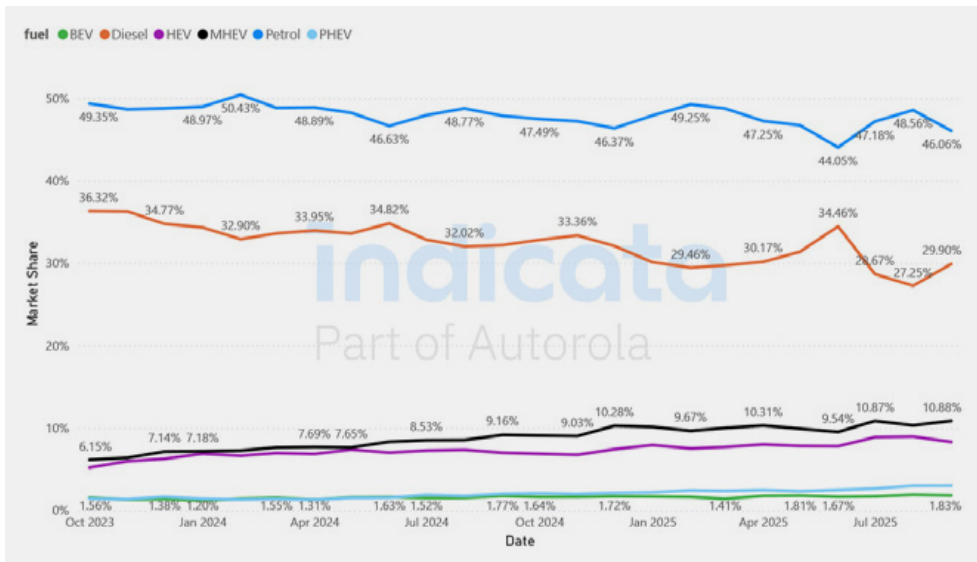
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Toyota	Corolla	52.5
Toyota	C-HR	51.2
Škoda	Octavia	57.3

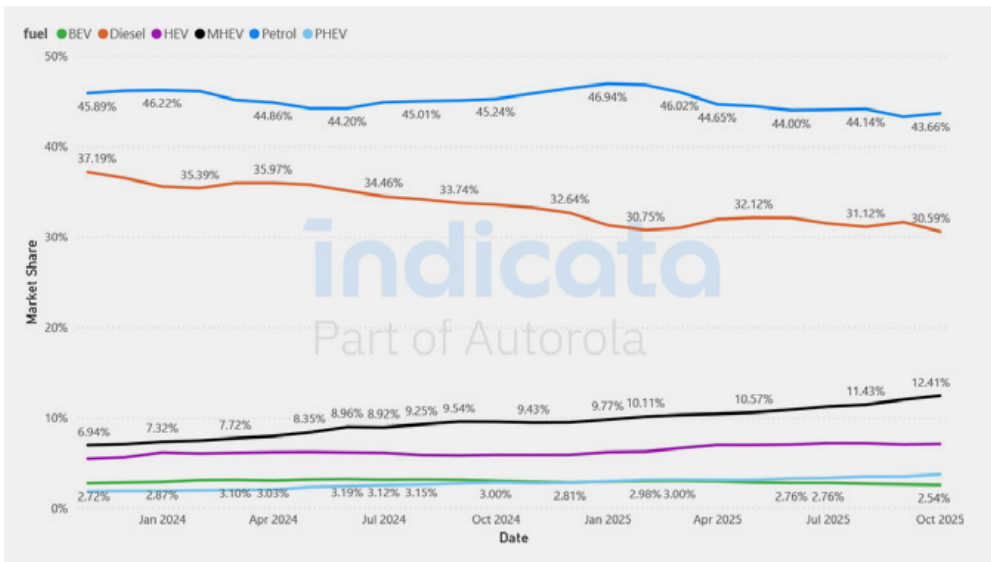
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Audi	Q2	12x	29.2
Toyota	Aygo Aygo X	12x	30.7
Toyota	Yaris Cross	10x	35.0

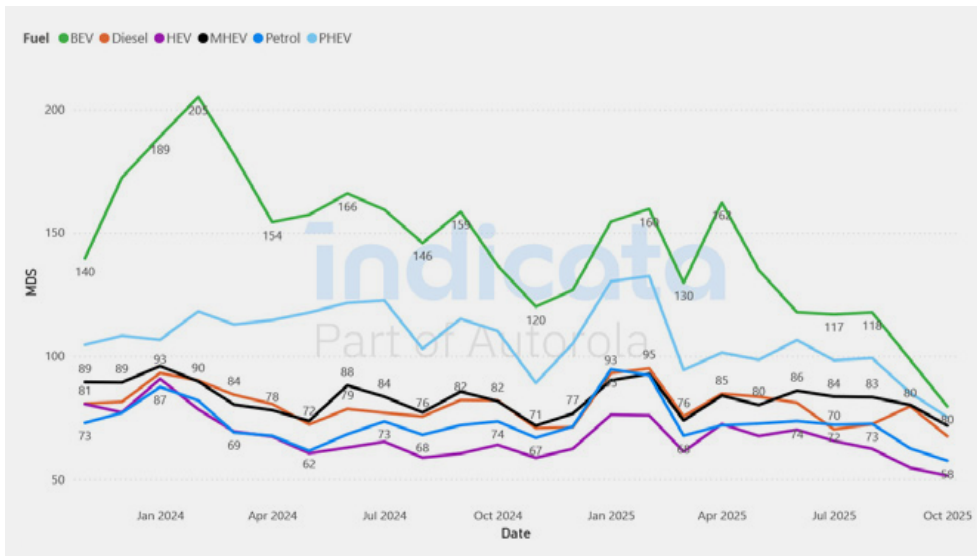
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Poland



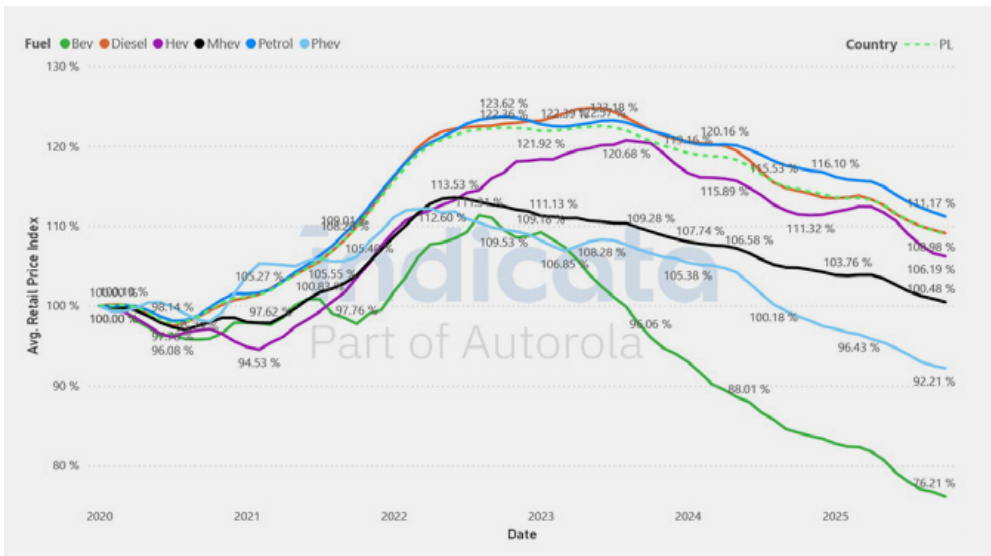
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Poland



MDS by Fuel Type - Poland



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Poland



O mercado de usados enfrenta uma reconfiguração gradual

A procura mantém-se sólida, mas os compradores tornam-se mais seletivos

Em setembro, o mercado de carros usados em Portugal manteve-se relativamente estável, embora o ritmo de vendas tenha começado a abrandar após vários meses de resiliência. Os compradores continuam ativos, mas estão cada vez mais sensíveis ao preço e cautelosos quanto à fiabilidade. Os modelos recentes, geralmente mais caros, estão a ser mais difíceis de vender, enquanto os veículos com 4 a 8 anos tornaram-se o núcleo do mercado, oferecendo o melhor equilíbrio entre acessibilidade, tecnologia e custos de utilização.

Os preços mantêm-se, mas a pressão está a aumentar

O índice geral de preços continua ligeiramente acima dos níveis do início do ano, mas a tendência está claramente a mudar: os aumentos anteriores estão a dar lugar a uma estabilidade tensa. O Market Days Supply (MDS) está a subir gradualmente, sinal de que o stock está a acumular-se mais depressa do que a procura. A maioria dos concessionários ainda mantém os preços, mas os descontos deverão acelerar até ao final do ano, especialmente para modelos elétricos e premium, onde a rotação abrandou significativamente.

Gasolina lidera, enquanto o diesel perde terreno fiscal

A gasolina continua a ser o pilar do mercado de usados em Portugal, mantendo uma quota estável e uma rotação forte. O diesel, outrora dominante, está a recuar lentamente, embora continue relevante em zonas rurais e para utilizações de elevada quilometragem. No entanto, está agora em clara desvantagem fiscal: os veículos elétricos e híbridos beneficiam de isenções significativas de impostos e deduções no IVA, no Imposto Sobre Veículos (ISV) e no Imposto Único de Circulação (IUC). Como resultado, os compradores empresariais e de frotas estão a migrar progressivamente para BEVs e PHEVs, incentivados por um dos sistemas fiscais mais pró-eletrificação da Europa.

Veículos eletrificados ainda à procura de tração

Os híbridos estão a avançar lentamente, mas continuam a ser um nicho em comparação com os mercados do norte da Europa. Os BEVs, por sua vez, continuam a enfrentar dificuldades: baixa penetração, tempos de venda mais

longos e infraestrutura de carregamento limitada fora de Lisboa e Porto pesam sobre a adoção. Os incentivos recentes à compra de EVs novos apoiam a transição, mas criaram um “efeito tesoura” nos preços dos usados, os valores residuais estão a cair mais depressa do que a procura está a crescer.

Um mercado estruturalmente dividido

O setor de usados em Portugal revela uma crescente lacuna entre acessibilidade e disponibilidade. Os veículos mais recentes continuam fora do alcance de muitos agregados familiares, enquanto as condições de crédito mais apertadas empurram a procura para carros mais antigos. Os modelos com mais de dez anos ainda representam uma parte significativa das transações, mas sofrem de rotação lenta, ao passo que o segmento dos 4–8 anos concentra a maior parte da atividade real do mercado.

LCVs: bastião do diesel em transformação silenciosa

Os veículos comerciais ligeiros continuam a ser um pilar da economia empresarial portuguesa. O diesel mantém-se dominante, graças à autonomia, capacidade de carga e eficiência operacional. No entanto, os incentivos fiscais e as restrições urbanas estão a levar as empresas a considerar alternativas eletrificadas. As carrinhas elétricas ainda são marginais, limitadas pela autonomia e pela logística de carregamento, mas o crescimento do ‘e-commerce’ e a modernização das frotas públicas poderão alterar gradualmente este equilíbrio nos próximos anos.

Rumo a uma aterragem suave

O mercado de usados em Portugal está a entrar numa fase de correção controlada: a procura mantém-se, mas a pressão estrutural está a aumentar. Com os preços a estabilizar, o stock a crescer e os veículos eletrificados ainda frágeis, a perspetiva aponta para uma normalização gradual, e não para uma quebra abrupta. Para os profissionais do setor, o caminho está traçado: ajustar os preços cedo, apostar na transparência e focar a estratégia de stock em modelos ICE e híbridos, que sejam populares e acessíveis.

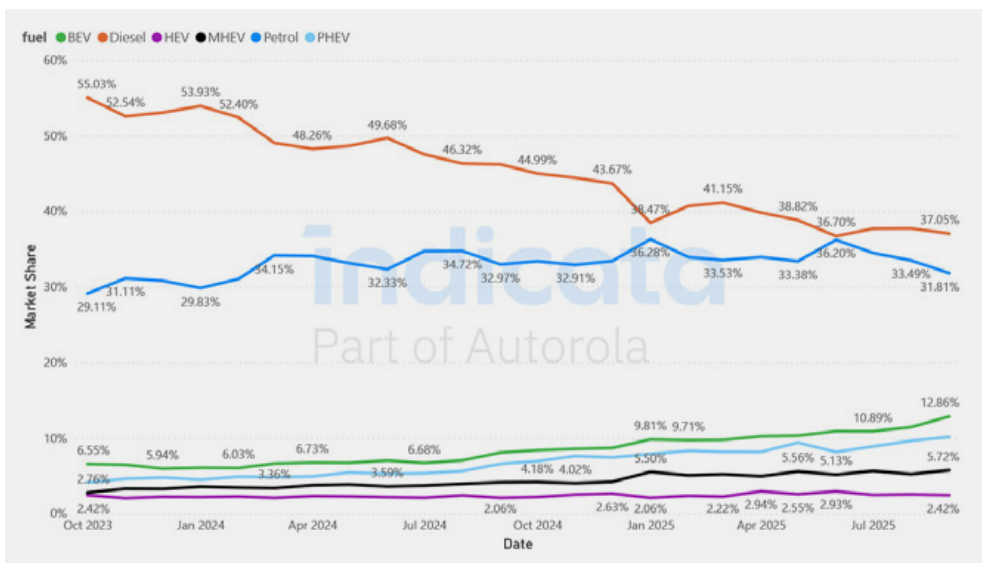
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Peugeot	2008	56.4
Renault	Captur	61.6
Peugeot	208	62.0

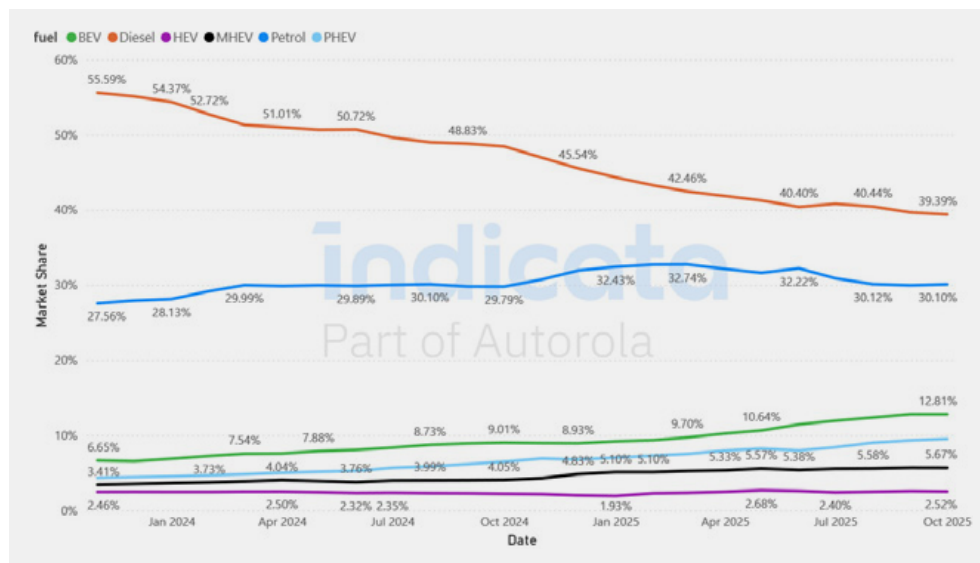
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
MG	HS / EHS	13x	26.8
Audi	A1	11x	32.6
Toyota	Corolla	9x	40.6

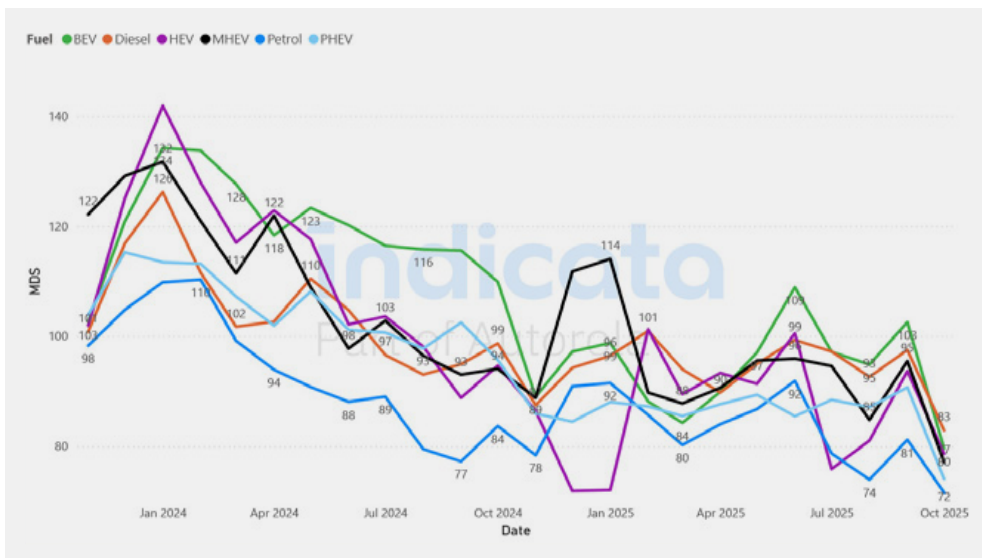
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Portugal



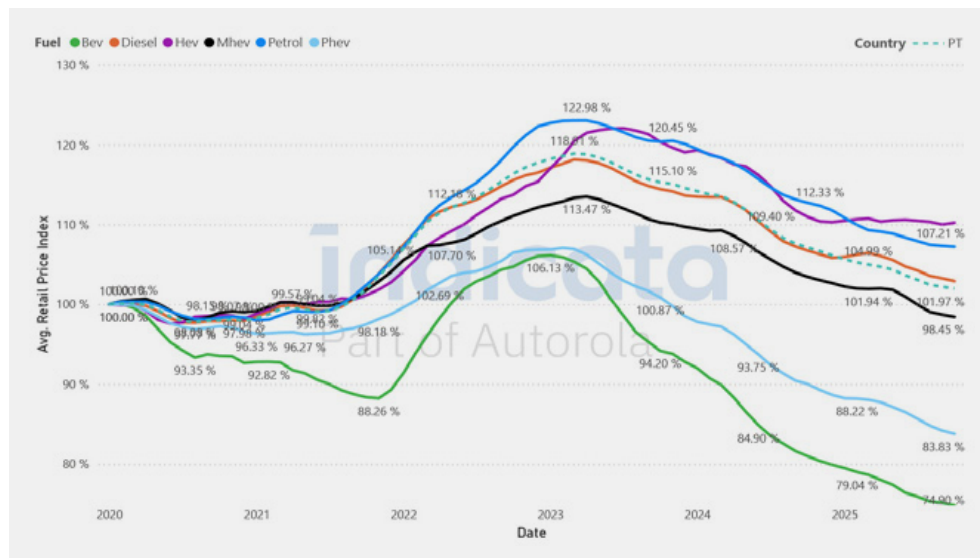
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Portugal



MDS by Fuel Type - Portugal



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Portugal



O mercado de usados procura um novo equilíbrio

Por trás da calma, o mercado continua em movimento
Setembro trouxe uma aparente tranquilidade ao mercado de carros usados em Espanha — mas por baixo da superfície, continua a evoluir. O contexto local é revelador: um parque automóvel envelhecido (com mais de 14 anos em média), uma implementação desigual das Zonas de Baixas Emissões (ZBE) e o fim do programa de incentivos MOVES III, suspenso por falta de fundos. Os compradores não desapareceram, mas estão muito mais seletivos, focando-se em carros acessíveis, fiáveis e que cumpram as regulamentações. O mercado avança mas não na mesma direção para todos.

Preços mantêm-se estáveis, mas não por muito tempo
Os preços anunciados parecem estáveis, mas é uma falsa sensação de calma. Os stocks estão a acumular-se, os carros demoram mais a vender e os concessionários estão a ajustar-se discretamente, com descontos, trocas mais apertadas e revisões nos anúncios. Com a rotação a abrandar e os dias de stock a aumentar, correções de preço mais fortes parecem inevitáveis. Após dois anos de inflação, os preços de transação estão a cair mais rapidamente do que os anunciados, um sinal de que os ajustes já estão em curso nos bastidores.

Carros com 4 a 8 anos sustentam o mercado

O ponto ideal do mercado está claramente nos carros com 4 a 8 anos, recentes o suficiente para oferecer conforto e tecnologia, mas ainda acessíveis para orçamentos limitados. Tornaram-se o refúgio seguro dos compradores racionais. Os modelos mais antigos (+10 anos) continuam numerosos, mas têm rotação lenta, penalizados pelos custos de manutenção e pelas restrições ZBE. Os carros mais recentes (menos de 4 anos) são escassos, e os seus preços elevados dificultam a venda sem incentivos.

Híbridos em ascensão, elétricos ainda à procura de confiança

O mercado espanhol continua esmagadoramente térmico, mas a mudança já começou. Os híbridos (HEV/MHEV) estão a ganhar terreno de forma constante, oferecendo o compromisso certo entre

economia e autonomia. Os BEVs e PHEVs, no entanto, continuam a enfrentar dificuldades: os valores residuais estão sob pressão, os compradores mantêm-se cautelosos e a infraestrutura de carregamento fora das grandes cidades continua irregular. Sem incentivos e com dúvidas persistentes sobre baterias e revenda, será a confiança — e não a tecnologia — que determinará o crescimento futuro.

ZBE: uma regulamentação que divide mercados

As Zonas de Baixas Emissões estão a expandir-se, mas de forma desigual. Madrid e Barcelona estão a aplicar regras mais rapidamente, enquanto outras cidades adiam ou suavizam a implementação. O resultado é uma geografia a duas velocidades: um diesel pode vender-se rapidamente em Valência, mas estagnar na Catalunha. Esta aplicação fragmentada cria incerteza tanto para compradores como para concessionários, que agora têm de gerir os seus stocks com precisão local e visibilidade ZBE.

LCVs: o diesel continua rei, elétricos ainda em fase de testes

Os veículos comerciais ligeiros continuam a ser o pilar da mobilidade empresarial. O diesel domina, graças à autonomia e capacidade de carga, enquanto os modelos elétricos avançam principalmente através de concursos públicos e frotas urbanas de entregas. Os operadores estão a testar o terreno, mas a adoção continua cautelosa, a infraestrutura limitada e os tempos de carregamento fazem com que os LCVs elétricos progridam passo a passo, e não aos saltos.

Otimismo cauteloso e uma nova lógica de mercado

Para os profissionais, o sucesso depende agora da velocidade e da adaptabilidade. Nos carros com 4 a 8 anos, ajustar os preços cedo para manter a rotação elevada. Nos modelos eletrificados, vender confiança: garantia, estado da bateria, histórico transparente. E acima de tudo, ler o mercado, cidade a cidade, ZBE a ZBE. O mercado de usados em Espanha não está a abrandar, está a redefinir-se: mais racional, mais seletivo e mais focado no custo total de utilização do que nunca.

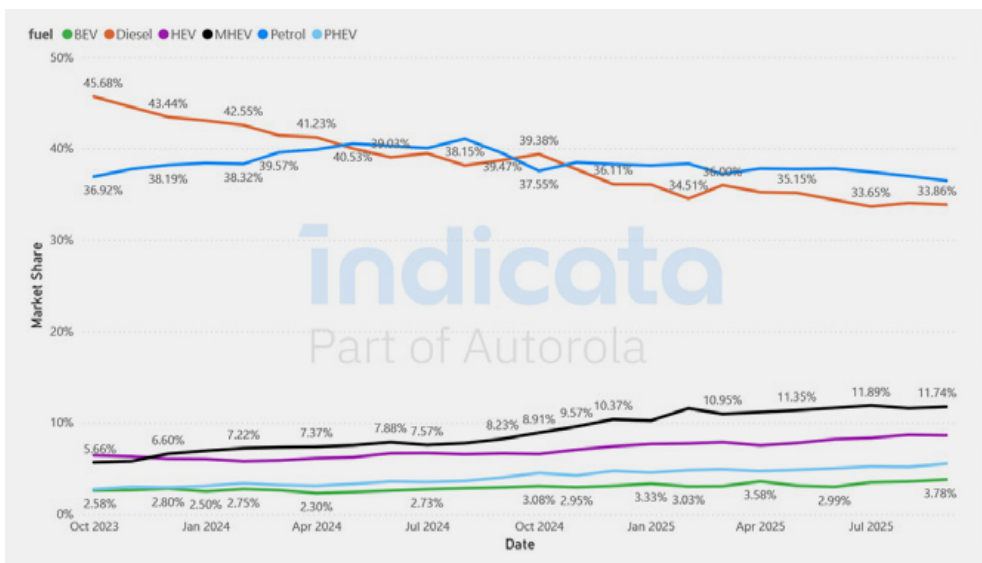
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Toyota	C-HR	51.9
Nissan	Qashqai	77.1
Volkswagen	T-ROC	69.2

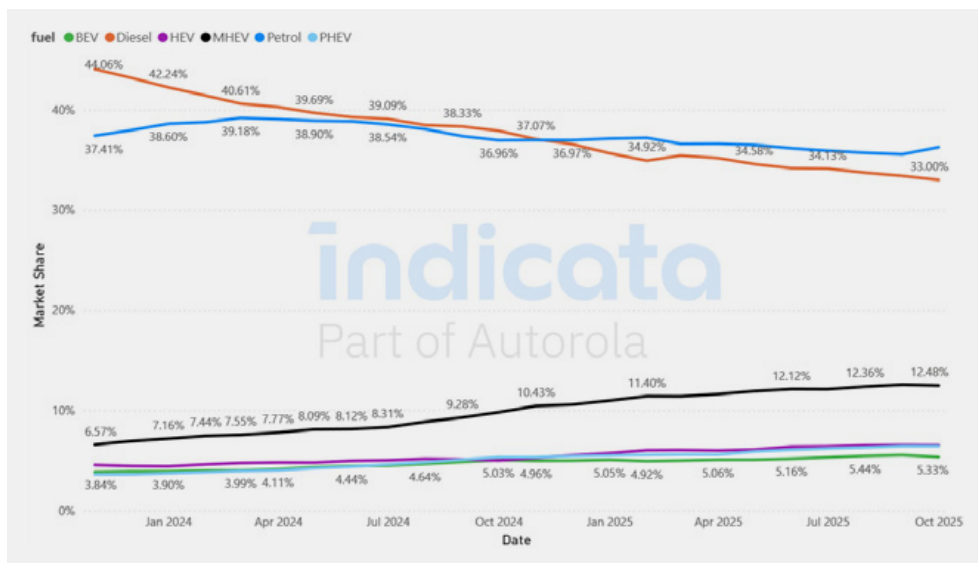
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Toyota	RAV4	8x	43.7
Toyota	Yaris Cross	7x	49.2
Toyota	Corolla	7x	49.7

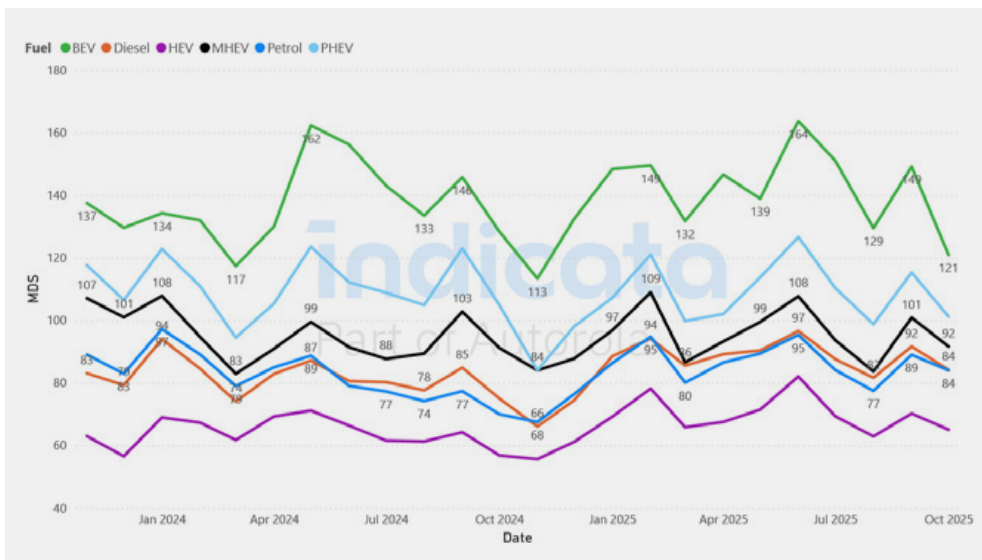
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Spain



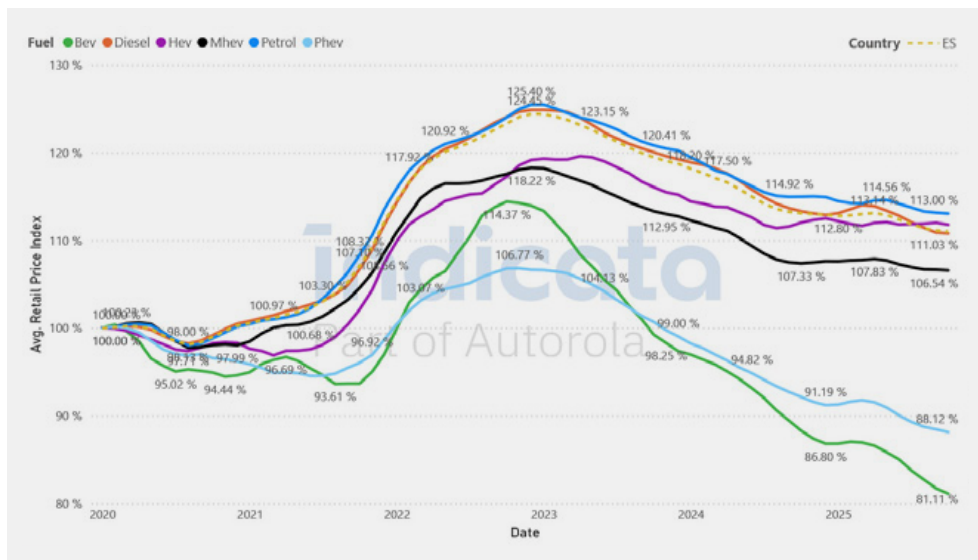
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Spain



MDS by Fuel Type - Spain



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Spain



O mercado de carros usados na Suécia procura novo impulso após o boom elétrico

Um mercado maduro a entrar numa nova fase

Após anos de forte crescimento, o mercado de carros usados na Suécia começa a mostrar sinais de normalização. A procura continua saudável, mas o ritmo está a abrandar, especialmente nos modelos elétricos que antes impulsionavam a expansão. O fim dos incentivos governamentais à compra e o aumento dos custos de financiamento arrefeceram o entusiasmo dos compradores, levando a uma compra mais seletiva e a uma concorrência mais acentuada entre concessionários. O mercado está a transitar para uma fase mais estável, mas cautelosa.

Preços sob pressão num mercado em reequilíbrio

O índice de preços continua a cair gradualmente, refletindo um desequilíbrio crescente entre oferta e procura. Uma vaga de devoluções de veículos elétricos em regime de leasing aumentou os níveis de inventário, enquanto a procura privada está a enfraquecer. Como resultado, os valores residuais dos veículos elétricos a bateria (BEV) estão sob pressão. Os modelos recentes a gasolina e híbridos mantêm-se mais estáveis, sustentados por uma procura constante em zonas suburbanas e rurais. Os BEV de primeira geração, no entanto, enfrentam correções de preço mais acentuadas devido à autonomia limitada e capacidades de carregamento desatualizadas. Os compradores suecos, pragmáticos e focados no valor, estão a priorizar modelos versáteis, fiáveis e energeticamente eficientes.

Veículos recentes perdem dinamismo

Os carros com menos de quatro anos, outrora o motor do mercado de usados, estão agora a lutar para manter a velocidade de rotação. O afluxo de carros elétricos quase novos provenientes da renovação de frotas aumentou os tempos de venda. Os veículos com 4 a 8 anos estão a tornar-se cada vez mais dominantes, oferecendo um equilíbrio sólido entre preço, equipamento e fiabilidade. Os carros com mais de oito anos continuam a ser um nicho mais pequeno, limitado por regulamentações ambientais mais rigorosas e custos de propriedade mais elevados.

Modelos elétricos absorvem o crescimento, híbridos ganham terreno

A Suécia continua a ser pioneira na adoção de veículos elétricos, mas o mercado está agora a digerir o crescimento rápido dos últimos anos. Os BEV apresentam tempos de venda (MDS) mais longos, sinal de uma procura mais cautelosa. O fim dos incentivos à compra enfraqueceu a confiança dos compradores, enquanto os custos de seguro e preocupações com baterias influenciam as decisões de venda. Os híbridos plug-in (PHEV) estão a recuperar popularidade entre as frotas, e os híbridos não recarregáveis (HEV e MHEV) estão a crescer graças à sua simplicidade e fiabilidade. Os motores de combustão ainda desempenham um papel, especialmente em regiões com infraestrutura de carregamento limitada.

Veículos comerciais enfrentam o desafio da transição

Os veículos comerciais ligeiros (LCV) continuam a ser vitais para a economia sueca, especialmente na construção, logística e comércio. As carrinhas elétricas estão a ganhar tração, impulsionadas por objetivos de sustentabilidade corporativa e políticas públicas, mas a sua adoção continua limitada pelos preços elevados, autonomia reduzida no inverno e infraestrutura de carregamento desigual. As carrinhas a diesel e híbridas mantêm taxas de rotação mais rápidas e continuam essenciais para o uso empresarial regional. O crescimento futuro neste segmento dependerá da capacidade de adaptação dos fabricantes e da continuidade dos incentivos fiscais direcionados às frotas profissionais.

Uma transição em busca de equilíbrio

O mercado de carros usados na Suécia continua a ser um dos mais avançados da Europa, mas a sua rápida eletrificação está a entrar numa fase mais complexa. O setor precisa agora de conciliar sustentabilidade com realidade económica. Correções de preços, cautela dos compradores e margens mais apertadas para os concessionários são sinais de um mercado mais seletivo no futuro. Manter a confiança dos consumidores e garantir um ecossistema viável de segunda mão para os BEV será essencial para assegurar a posição da Suécia como referência europeia em mobilidade sustentável.

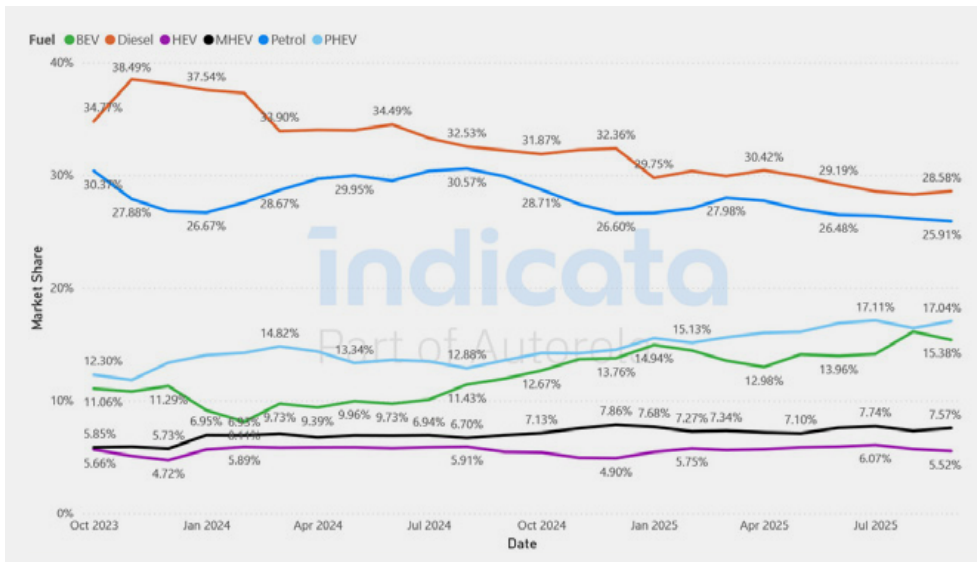
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Volvo	XC60	32.2
Volvo	XC40	24.8
Volvo	V60	38.0

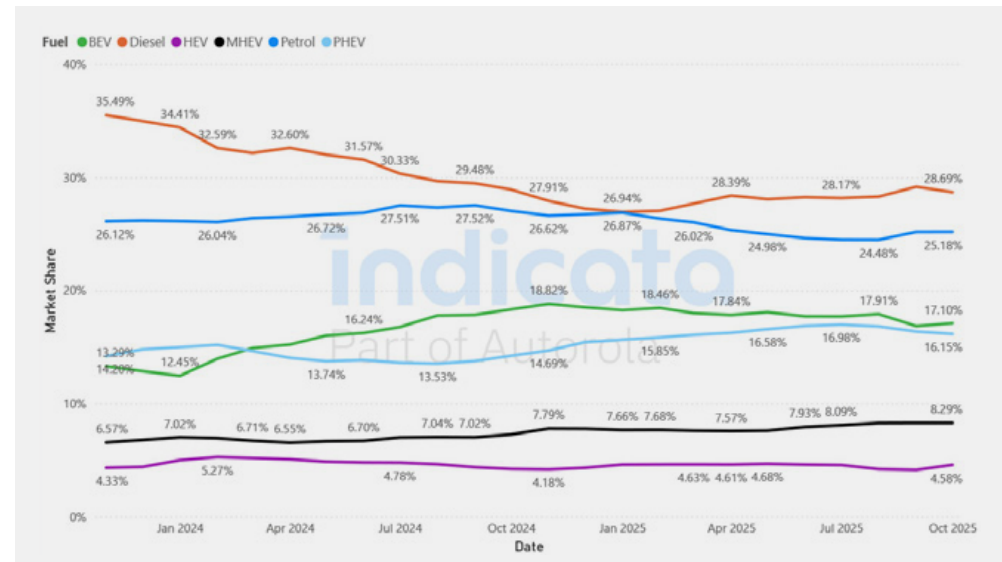
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Renault	Zoe	27x	13.2
Renault	Arkana	15x	23.4
Volvo	XC40	14x	24.8

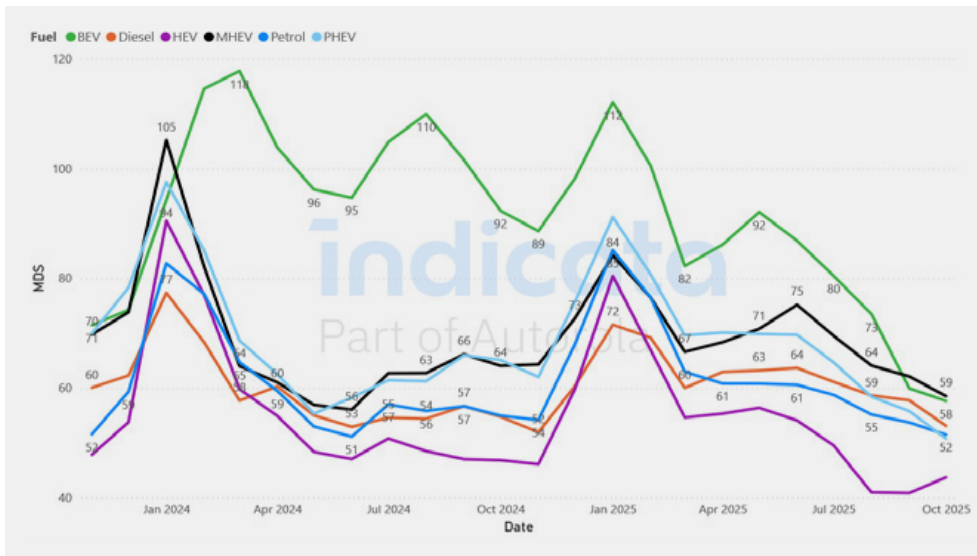
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Sweden



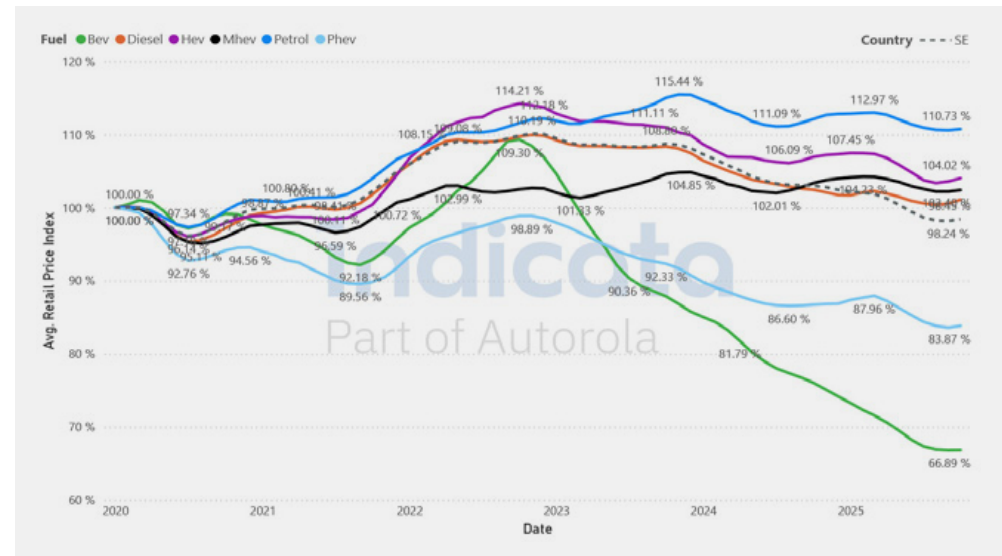
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Sweden



MDS by Fuel Type - Sweden



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Sweden



Resiliente mas seletivo — o mercado de carros usados suíço encontra o seu ritmo

Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Mercedes-Benz	GLC-Class	98.5
Volkswagen	Golf	66.0
Volkswagen	Tiguan	79.2

Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Seat	Alhambra	12x	29.0
Tesla	Model 3	8x	46.7
Tesla	Model Y	8x	47.7

Um mercado estável, racional e exigente

O mercado de carros usados na Suíça destaca-se pela sua estabilidade e sofisticação. A inflação mantém-se controlada, mas os custos de financiamento continuam elevados, o que incentiva um comportamento de compra cauteloso mas confiante. O segmento de novos veículos, ainda condicionado por preços altos e longos prazos de entrega, continua a alimentar um fluxo constante de modelos recentes para o mercado de usados, mantendo o equilíbrio sem sobreaquecimento.

Preços firmes mas sob controlo

O índice de preços mantém-se notavelmente estável. Após meses de tensão devido à oferta limitada de carros quase novos, os ligeiros ajustes atuais indicam um equilíbrio mais saudável entre oferta e procura. Os preços mantêm-se mais firmes do que na maioria dos mercados vizinhos, sustentados por um poder de compra mais forte e por uma preferência pela qualidade dos veículos em detrimento do volume. A pressão descendente incide sobretudo sobre os modelos elétricos, que enfrentam uma rotação mais lenta.

Carros recentes dominam o mercado

O mercado suíço caracteriza-se por um parque automóvel jovem e uma forte procura por veículos com menos de oito anos. Os modelos com 4 a 8 anos constituem a espinha dorsal das vendas, oferecendo o equilíbrio ideal entre fiabilidade, imagem e preço. Os carros com menos de quatro anos, maioritariamente provenientes de leasing ou devoluções de frotas, vendem-se bem, embora os compradores se mantenham sensíveis ao preço. Por outro lado, os veículos mais antigos estão a perder atratividade devido a normas mais rigorosas de segurança, emissões e manutenção, especialmente nas cidades.

VE ganham terreno, com cautela

Os modelos elétricos a bateria (BEV) e híbridos plug-in (PHEV) estão a ganhar quota de mercado, impulsionados por políticas de descarbonização e uma rede de carregamento mais densa. No entanto, o ritmo continua moderado: os BEV apresentam níveis elevados de MDS, refletindo o desfasamento entre oferta e uma procura seletiva. Os compradores suíços adotam uma abordagem pragmática: não rejeitam os elétricos, mas esperam por fiabilidade comprovada e valor a longo prazo. Os híbridos não recarregáveis (HEV) beneficiam desta mentalidade cautelosa, mantendo uma rotação rápida.

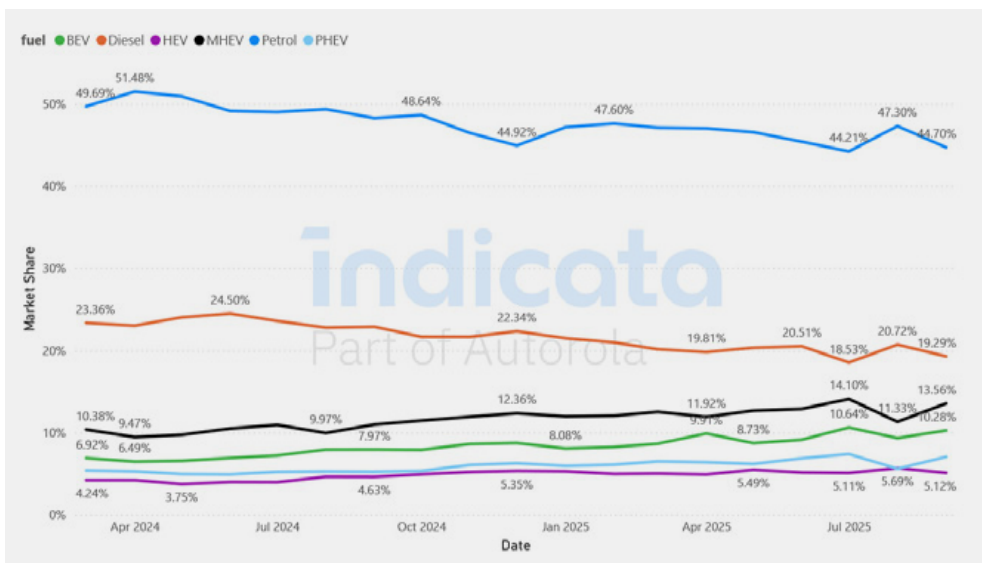
LCV refletem a espinha dorsal económica do país

Os veículos comerciais ligeiros desempenham um papel vital na logística urbana e alpina da Suíça. A procura mantém-se robusta, mas as pressões sobre os custos operacionais levam a escolhas de frota mais cuidadosas. O diesel continua dominante pela autonomia e durabilidade, enquanto as carrinhas elétricas avançam lentamente, impulsionadas sobretudo por empresas e entidades públicas. A falta de infraestrutura de carregamento para profissionais continua a ser uma barreira importante à adoção mais ampla.

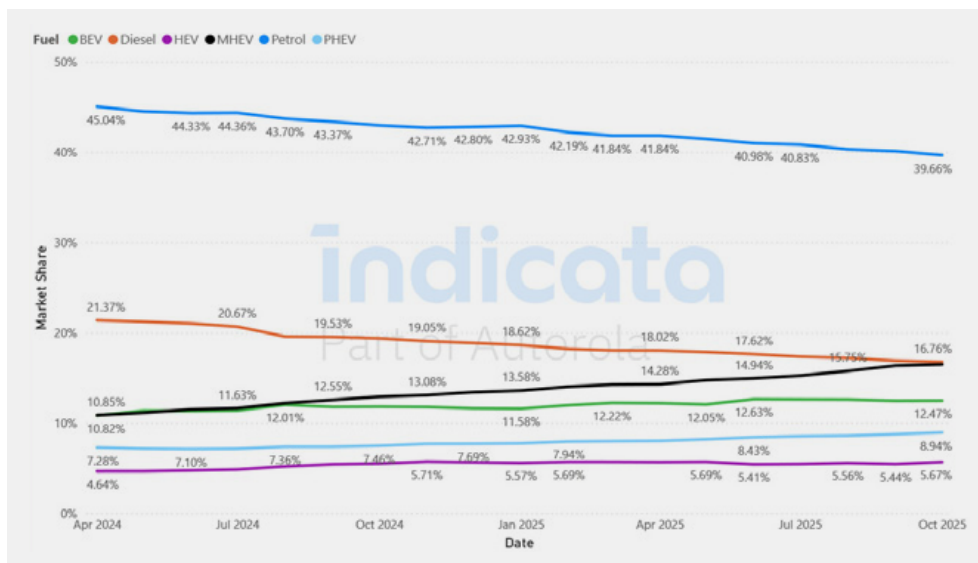
Perspetivas

O último trimestre deverá trazer um desempenho estável, sustentado pela confiança dos consumidores e por um comportamento de compra disciplinado. A transição energética continuará sem pressa, em linha com a visão pragmática da Suíça. O desafio para os próximos meses será equilibrar inovação, controlo de custos e fiabilidade: os pilares do ADN automóvel suíço.

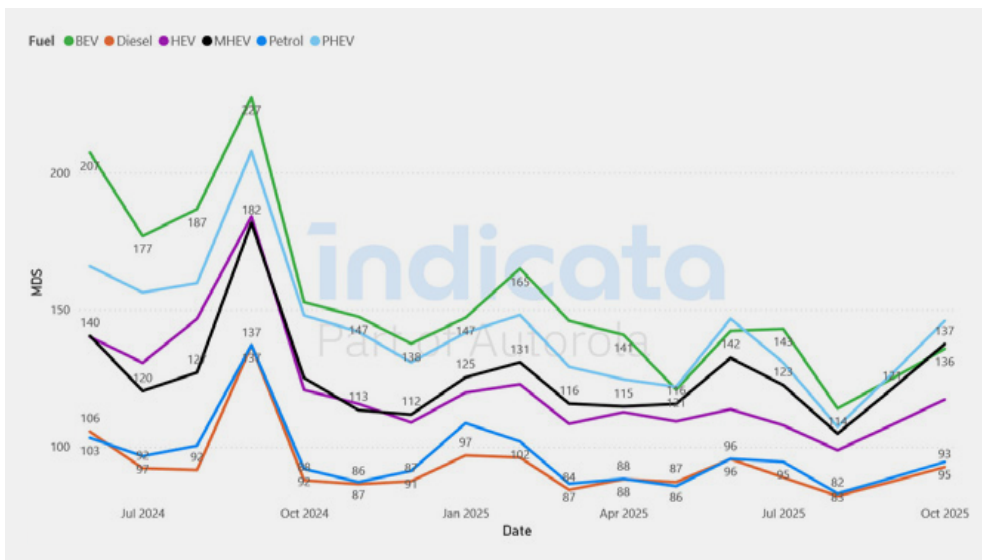
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Switzerland



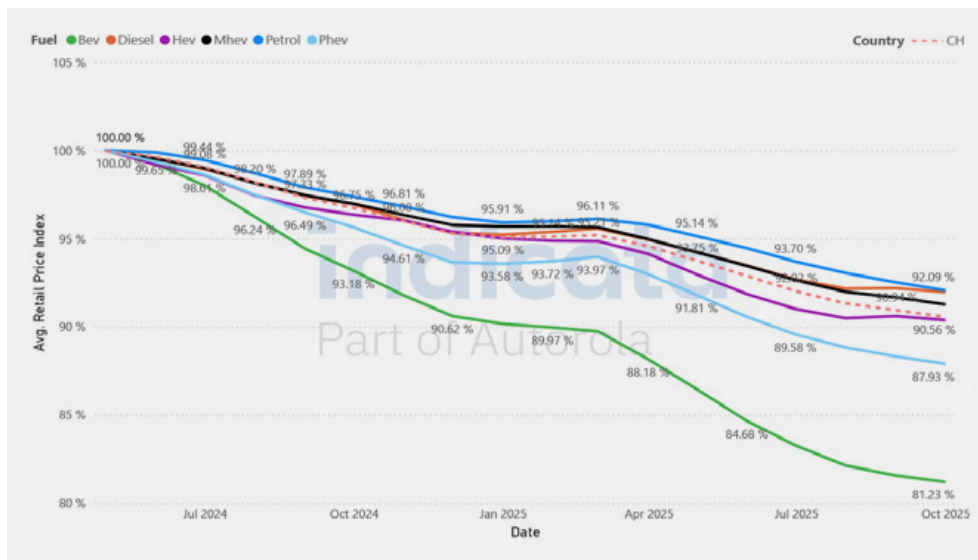
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Switzerland



MDS by Fuel Type - Switzerland



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Switzerland



O mercado de carros usados na Turquia: um espelho da turbulência económica

Quando os carros usados se tornam um refúgio

Na Turquia, o mercado automóvel conta a história do país melhor do que qualquer estatística. Com uma inflação acima dos 65% e taxas de juro superiores a 40%, comprar um carro novo tornou-se um luxo. O mercado de usados transformou-se num verdadeiro salva-vidas para milhões de pessoas. Continua ativo, mas sob intensa pressão. As pessoas querem comprar, mas poucas conseguem. Tornando cada aquisição um equilíbrio delicado entre necessidade e sobrevivência financeira.

Preços acima da realidade

Após dispararem na primeira metade do ano, os preços abrandaram ligeiramente desde o verão. Chamar-lhe uma descida seria enganador, é mais uma pausa na tempestade. O poder de compra está a desaparecer, os vendedores mantêm-se firmes, e a desvalorização da lira continua a alimentar a especulação. Os carros tornaram-se um ativo-refúgio, protegendo valor contra a inflação. Os preços permanecem desconectados dos fundamentos, e a rotação abrandou, com o MDS a subir de forma constante.

Carros recentes fora do alcance

Os veículos com menos de quatro anos tornaram-se raros e inacessíveis, reservados para os mais abastados ou para compradores empresariais. O verdadeiro mercado está agora nos carros com 4 a 8 anos, vistos como fiáveis e ainda alcançáveis. Os modelos com mais de dez anos estão a ganhar quota, mas a sua manutenção está a tornar-se cada vez mais difícil, com os custos de peças e reparações a disparar.

Gasolina domina, diesel perde terreno

Cerca de 70% das vendas de usados envolvem agora carros a gasolina. O diesel, outrora dominante, está

em retirada constante, afetado pela fiscalidade, custos de manutenção e envelhecimento da frota. Quanto aos híbridos e elétricos, continuam marginais: poucos incentivos, uma rede de carregamento fraca e preços fora do alcance. Apesar de algumas iniciativas locais, a eletrificação continua simbólica num país onde a mobilidade ainda depende da acessibilidade.

LCV entre inflação e necessidade

Os veículos comerciais ligeiros (LCV) são a espinha dorsal da economia das pequenas empresas na Turquia. Maioritariamente movidos a diesel, enfrentam preços crescentes e acesso ao crédito cada vez mais limitado. Muitos profissionais preferem prolongar a vida útil dos seus veículos em vez de os substituir. As alternativas elétricas continuam raras, autonomia limitada, custo elevado e infraestrutura insuficiente mantêm-nos à margem.

Um mercado ao ritmo de Ancara

O mercado de usados move-se agora ao ritmo das decisões de Ancara. Cada alteração nas taxas ou nos impostos provoca ondas imediatas nos preços. Os planos ambiciosos para a produção local e eletrificação permanecem pouco claros, enquanto a confiança dos consumidores é frágil. Como diz um concessionário de Istambul: “As pessoas querem comprar, simplesmente não conseguem financiamento.”

Uma estabilidade frágil

O mercado de carros usados na Turquia mostra uma resiliência impressionante, mas está assente em bases instáveis. Por trás da aparente estabilidade escondem-se tensões estruturais profundas: inflação, crédito, moeda e pressão fiscal. A menos que estas sejam resolvidas, o mercado de usados continuará a ser o espelho de uma economia em dificuldades: resiliente, mas incerta quanto ao futuro.

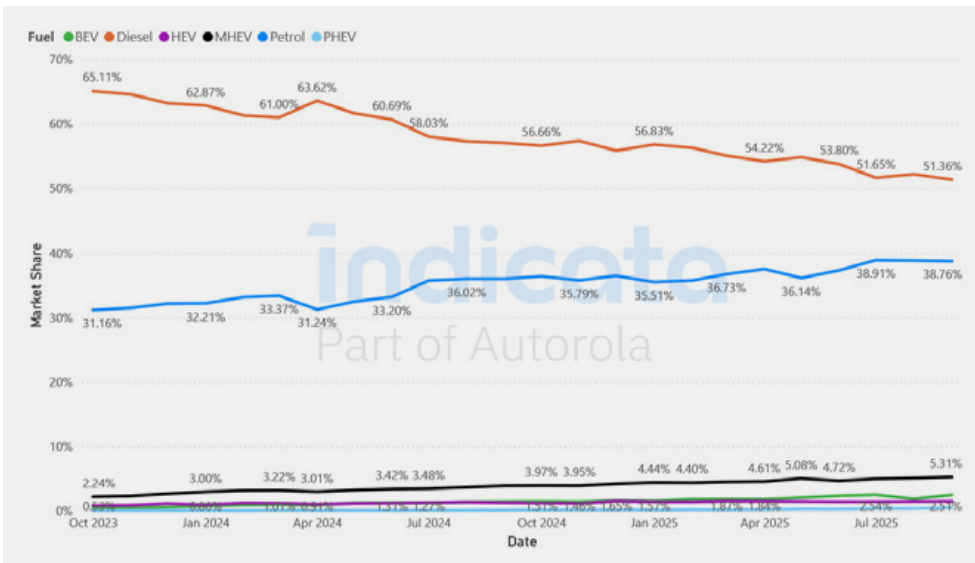
Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Fiat	Egea	39.2
Renault	Clio	31.4
Renault	Mégane	37.5

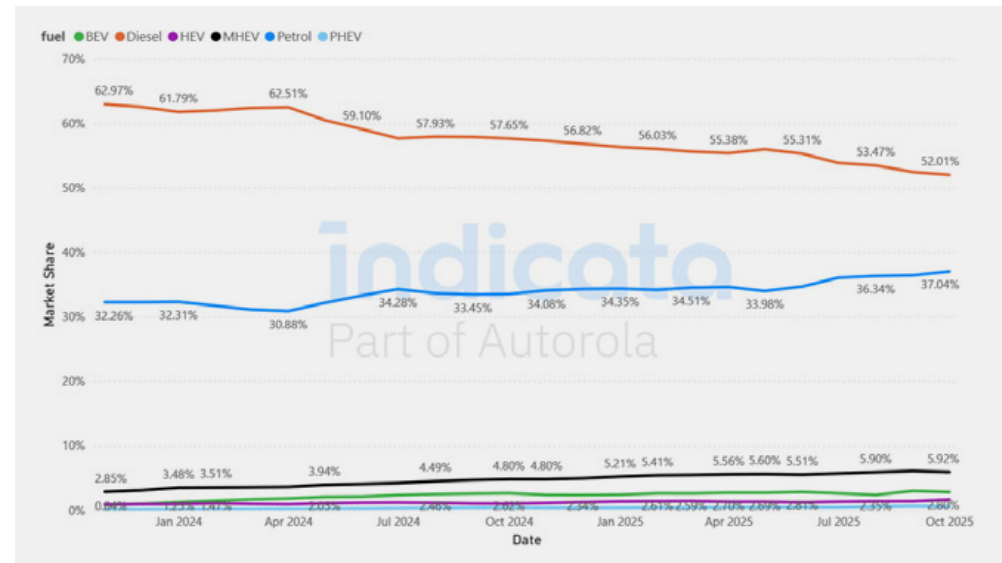
Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
BYD	Seal U	19x	18.6
Toyota	Corolla Cross	17x	21.1
MG	ZS	16x	23.1

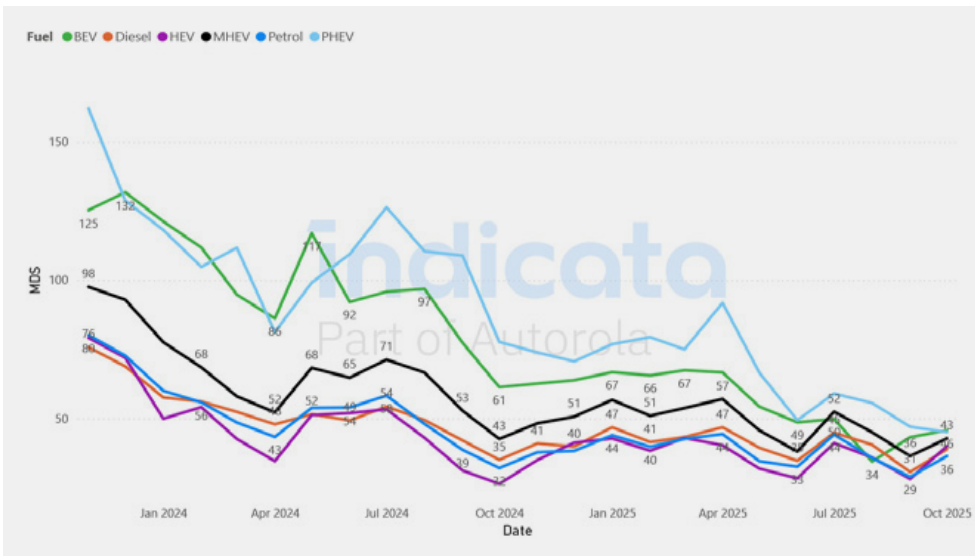
Sales Market Share by Month and Fuel Type - Türkiye



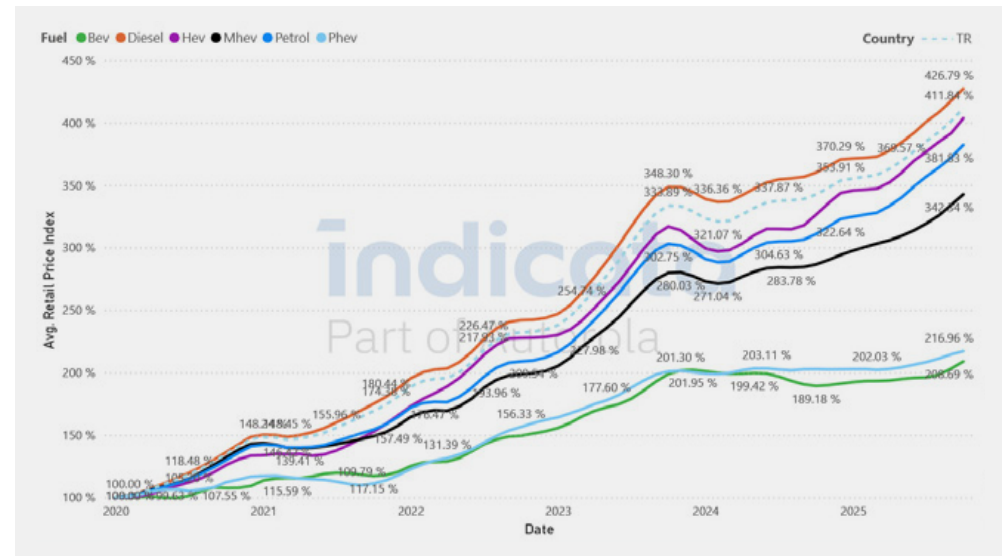
Stock Market Share by Month and Fuel Type - Türkiye



MDS by Fuel Type - Türkiye



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - Türkiye



O mercado de carros usados do Reino Unido ajusta-se a uma nova realidade económica e fiscal

Top selling < 4-years-old by volume

Make	Model	MDS
Ford	Puma	41.9
Vauxhall	Corsa	36.4
Nissan	Qashqai	54.3

Fastest selling < 4-years-old by Market Days Supply

Make	Model	Stock turn	MDS
Nissan	Leaf	17x	21.1
Volkswagen	ID.3	17x	21.7
Tesla	Model Y	16x	22.3

Um mercado forte, mas cada vez mais seletivo

O mercado de carros usados do Reino Unido continua a ser um dos mais ativos da Europa, mas o dinamismo dos últimos dois anos está a perder força. A inflação persistente, os custos de financiamento mais elevados e as alterações nas regras fiscais estão a transformar o comportamento dos compradores. Os consumidores estão agora a dar prioridade à fiabilidade, ao custo total de propriedade e ao valor a longo prazo, em detrimento da novidade. Os concessionários estão a responder com estratégias de preços mais agressivas e ciclos de stock mais curtos para manter a competitividade.

O mercado continua dinâmico, mas cada vez mais segmentado, com disparidades crescentes entre tipos de energia e faixas etárias dos veículos.

Preços sob pressão em contexto de mudança fiscal

Os preços dos carros usados continuam a ajustar-se após vários anos de máximos históricos. A descida é impulsionada tanto pela correção pós-COVID como pelo impacto das alterações fiscais. A partir de 2025, os veículos elétricos a bateria (BEV) passarão a estar sujeitos ao imposto automóvel padrão (Vehicle Excise Duty), enquanto os incentivos fiscais para carros elétricos de empresa têm vindo a ser progressivamente reduzidos. Estas medidas estão a alterar a perceção de valor e a acelerar a depreciação.

Os valores residuais, antes sustentados pela escassez e por incentivos generosos, estão agora sob pressão. Os consumidores mais sensíveis ao preço estão a empurrar o mercado para um novo equilíbrio. Um que recompensa mais a transparência, a flexibilidade e a eficiência nos preços.

Carros de idade intermédia dominam, modelos recentes perdem força

Os veículos com 4 a 8 anos representam agora a espinha dorsal do mercado de usados britânico. Oferecem um bom equilíbrio entre tecnologia moderna, acessibilidade e praticidade. Em contraste, os carros com menos de quatro anos estão a perder quota de mercado, refletindo a redução nas matrículas de novos veículos entre 2020 e 2022 e os custos de financiamento mais elevados. Os veículos mais antigos, embora ainda numerosos, estão a enfrentar dificuldades nas zonas urbanas devido ao endurecimento das políticas de Zonas de Emissões Ultra Baixas (ULEZ), o que limita a sua liquidez.

BEV vendem-se rapidamente — mas à custa do valor

Ao contrário da maioria dos mercados europeus, os BEV no

Reino Unido estão a rodar mais rapidamente do que qualquer outro tipo de motorização. O país apresenta atualmente o MDS mais baixo da Europa para veículos elétricos, não por causa de uma procura crescente, mas devido a cortes de preços agressivos, em alguns casos superiores a 20% nos últimos meses. Estes reajustes aceleraram as vendas, mas enfraqueceram significativamente os valores residuais e a rentabilidade dos concessionários.

Os compradores particulares estão a aproveitar os preços mais baixos, mas muitos continuam cautelosos quanto aos custos de propriedade a longo prazo e à durabilidade das baterias. Entretanto, os híbridos (HEV e PHEV) continuam a crescer de forma constante, atraindo condutores que procuram uma combinação equilibrada de desempenho, flexibilidade e estabilidade fiscal.

LCV num ponto estratégico de viragem

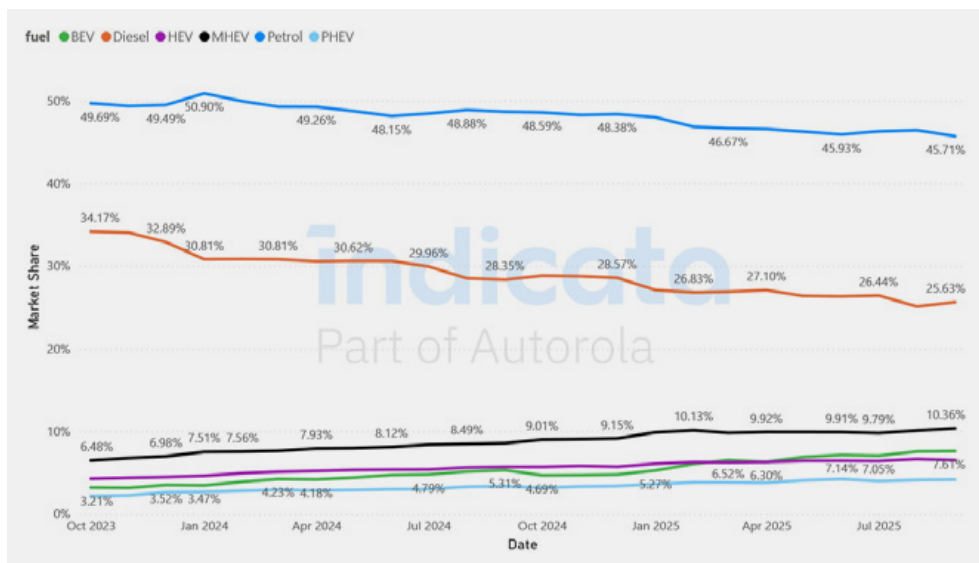
Os veículos comerciais ligeiros continuam a ser um pilar do setor automóvel britânico. Os modelos a diesel ainda dominam, especialmente entre PME e operadores logísticos, embora as variantes elétricas estejam a expandir-se gradualmente. Também aqui, os ajustes fiscais estão a mudar o jogo: a partir de 2025, a eliminação de certas isenções para carrinhas elétricas e os custos operacionais mais elevados nas zonas urbanas estão a alterar a economia das frotas. Muitos operadores estão a adiar a eletrificação até que os preços, a autonomia e a infraestrutura amadureçam, enquanto outros adotam alternativas híbridas ou diesel de baixas emissões para equilibrar conformidade e eficiência de custos.

Um mercado entre pressão fiscal e confiança do comprador

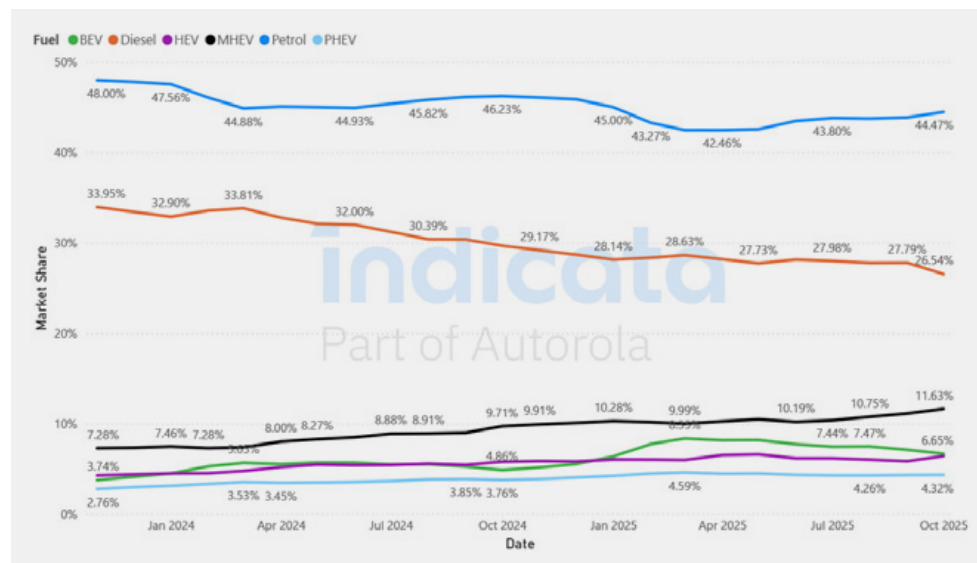
O mercado de usados do Reino Unido está a entrar numa fase decisiva. As correções de preços, as mudanças fiscais e a cautela dos compradores estão a redefinir o equilíbrio do mercado. Os veículos elétricos vendem-se mais depressa, mas por menos, enquanto os híbridos consolidam a sua posição como escolha pragmática.

Os próximos meses vão testar a capacidade do mercado para absorver estas mudanças, reconstruir a confiança dos consumidores e estabelecer uma estrutura de valor sustentável para os veículos eletrificados. O Reino Unido continua a ser um dos mercados automóveis mais adaptáveis da Europa. Capaz de se ajustar rapidamente, mas agora confrontado com o desafio de encontrar uma estabilidade duradoura em meio à transição fiscal e tecnológica.

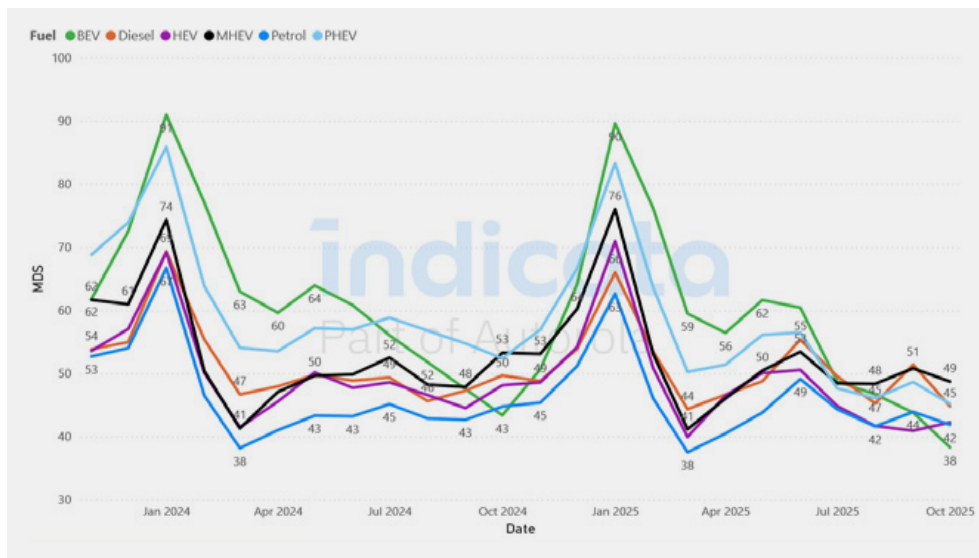
Sales Market Share by Month and Fuel Type - UK



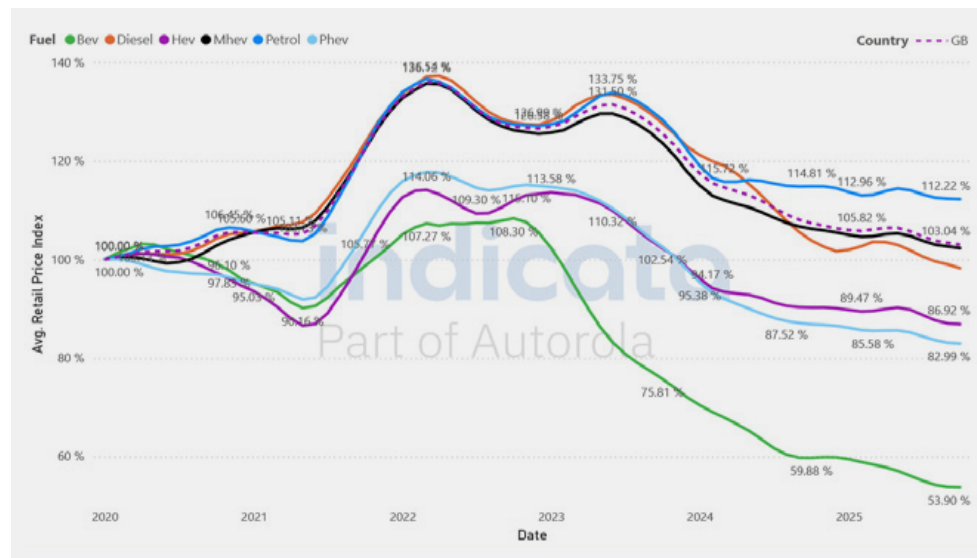
Stock Market Share by Month and Fuel Type - UK



MDS by Fuel Type - UK



Retail Price (Weighted Avg.) Index 100 = Jan - UK



Se você estiver interessado em entrar em contato com a Indicata, veja abaixo uma lista de contatos do país ou registre-se através do [Indicata.com](https://indicata.com)

Austria

Andreas Steinbach

Autorola - Market Intelligence - Indicata

Office: +43 1 2700 211-90

Mobile: +43 664 411 5642

Email: ash@autorola.at

Belgium

Filip Dobbeleir

Senior Manager Indicata

Mobile: +32 (0)475/40 40 47

Phone: +32 (0)3/887 19 00

Email: fdo@autorola.be

Denmark

Palle Elgaard

Email: pel@indicata.com

France

Jean-Rémi Thomas

Sales Director

Email: jrt@autorola.fr

Germany

Jonas Maik

Senior Key Account Manager

Mobile: +49 151-402 660 18

Email: jmk@indicata.de

Italy

Davide Ghedini

Key Account Manager Indicata Italy

Autorola.it

Phone: +39 030 9990459

Mobile: +39 331 1343893

Email: dag@indicata.it

Pietro Sportelli

Autorola.it

Mobile: +39 3332495899

Email: psp@indicata.it

The Netherlands

Martijn Notten

Head of Indicata Netherlands

indicata.nl

Mobile: +31 6 83117867

Email: mnn@autorola.nl

Norway

Rune Gjerstad

Email: rhg@autorola.no

Poland

Krzysztof Stańczak

Indicata Business Development Manager

Mobile: +48 505 029 381

Email: kst@indicata.pl

Portugal

Miguel Vassalo

Country Manager

Phone: +351 271 528 130

Mobile: +351 938 553 744

Email: mv@autorola.pt

Spain

Juan Menor de Gaspar

Indicata Business Consultant

Phone: +34 609 230 236

Email: jmd@autorola.es

Sweden

Yngvar Paulsen

Autorola.se

Email: ypn@autorola.se

Denmark / Nordic

Palle Elgaard

Head of Indicata, Nordic

Mobile: +45 2927 0640

Email: pel@indicata.com

Türkiye

Aslı GÖKER

Deputy General Manager - Indicata

Phone: +90 212 290 35 30

Mobile: +90 533 157 86 05

Email: asl@indicata.com.tr

UK

Dean Merritt

Head of Sales - Indicata

Mobile: +44 (0)7739 047706

Email: dm@autorola.co.uk

A 24 de Março de 2020 o INDICATA publicou o estudo *“COVID-19: Até que ponto o mercado de usados será afectado (e como sobreviver)?*

Este documento explorou:

Tendências iniciais do mercado

O impacto inicial do vírus e das medidas de distanciamento social implementadas.

Cenários

Uma variedade de impactos com base no desenvolvimento da taxa de infecção e no histórico de dados de mercado.

Mitigação

Avaliação de riscos por sector, associada a possíveis acções correctivas.

O Indicata Market Watch é um PDF regular, publicado por volta do dia 20 do mês, que inclui tendências de stocks, vendas e Market Days' Supply por tipo de combustível.

Estamos empenhados em actualizar o mercado com dados em tempo real e em fornecer informações sobre vendas, stocks e preços para o manter a par do ambiente em rápida evolução.

Temos o prazer de apresentar a nossa mais recente iteração do **"Indicata Market Watch"**, que abrange 16 países europeus e o Brasil. Estamos a fornecer uma análise abrangente do mercado de usados com comentários para cada país para o Q1, Q2, Q3 e Q4 em Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

Entretanto, serão publicadas versões Lite do relatório para os outros oito meses do ano, que incluem um sumário europeu global e gráficos e quadros por país.

Como é que produzimos os nossos dados?

O Indicata analisa diariamente 9 milhões de anúncios de veículos usados em toda a Europa, e o nosso sistema passa por extensos processos de limpeza de dados para garantir a integridade dos mesmos.

As vendas (anúncios retirados) deste relatório tem como base os anúncios de automóveis usados de profissionais reconhecidos. Como tal, não inclui dados relacionados a anúncios de particulares (P2P).

Quando um anúncio é retirado da Internet, é classificado como uma "Venda".



Indicata
Market Watch™

Informação sobre o mercado de automóveis usados



Para mais informações
sobre as tendências
do mercado B2B, visite
indicata.com/market-watch

indicata
Part of Autorola